



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL-UFFS
CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL-PR
CURSO CIÊNCIAS ECONÔMICAS

BRUNO RENAN BORGATO

TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO NA UFFS, CAMPUS LARANJEIRAS
DO SUL: UMA SÍNTESE DOS RESULTADOS.

LARANJEIRAS DO SUL
2023

BRUNO RENAN BORGATO

TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO NA UFFS, CAMPUS LARANJEIRAS
DO SUL: UMA SÍNTESE DOS RESULTADOS.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para aprovação na disciplina de Monografia II do curso de graduação em Ciências Econômicas da Universidade Federal da Fronteira Sul.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Janete Stoffel

LARANJEIRAS DO SUL

2023

Bibliotecas da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS

Borgato, Bruno Renan
TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO NA UFFS, CAMPUS
LARANJEIRAS DO SUL: UMA SÍNTESE DOS RESULTADOS / Bruno
Renan Borgato. -- 2023.
63 f.:il.

Orientadora: Prof.^a Dra. Janete Stoffel

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) -
Universidade Federal da Fronteira Sul, Curso de
Bacharelado em Ciências Econômicas, Laranjeiras do
Sul, PR, 2023.

1. Repositório. 2. Desenvolvimento regional. 3. UFFS.
4. Cantuquiriguaçu. I. Stoffel, Janete, orient. II.
Universidade Federal da Fronteira Sul. III. Título.

Elaborada pelo sistema de Geração Automática de Ficha de Identificação da Obra pela UFFS
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

BRUNO RENAN BORGATO

TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO NA UFFS, CAMPUS LARANJEIRAS
DO SUL: UMA SÍNTESE DOS RESULTADOS.

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), como requisito para obtenção do título de bacharel.

Este trabalho foi defendido e aprovado pela banca no dia 06 de dezembro de 2023.

Banca Examinadora:

Prof.^a Dra. Janete Stoffel - UFFS

Orientadora

Prof. Dr. Luis Claudio Krajevski - UFPR

Avaliador

Prof. Dr. Fábio Luiz Zeneratti - UFFS

Avaliador

AGRADECIMENTOS

Os agradecimentos aqui presentes são direcionados as pessoas que foram durante toda a graduação as mais importantes para mim, as pessoas que conheci e as que sempre me apoiaram e me incentivaram. Os agradecimentos são para as que tornaram esse momento da minha vida mais belo.

O primeiro, e mais caloroso, agradecimento é dedicados aos meus pais Sonia e Adriano, obrigado por todo o apoio e incentivo que me deram para ingressar em uma universidade e chegar aqui, tão próximo do diploma. Não tenho dúvidas que essa trajetória seria impossível sem vocês.

Agradeço a minha orientadora Janete Stoffel, que não só me orientou nesta pesquisa, mas me incentivou durante os meus anos de formação na universidade. Com certeza é o exemplo que vou levar para a vida de como ser um professor.

As amizades que construí durante esse tempo, Rodrigo Taliani, Willian Nascimento, Renan Barbosa, Gabriel Albuquerque, pessoas que contribuíram muito para a pessoa que sou hoje. Ao 'serumaninho' incrível, Gabrieli Michels que tanto me fortaleceu e que levo como minha companheira desse trajeto para os próximos.

Por fim, o GPDR, a UFFS e demais professores que me auxiliaram no decorrer da formação acadêmica.

“Na periferia são os cientistas os que mais facilmente adquirem uma visão global do mundo, pois a ciência é hoje um sistema de criação de conhecimentos organizado em escala planetária. A percepção da dependência em que nos encontramos resulta naturalmente dessa visão global. Isso aumenta a responsabilidade que cabe naturalmente aos cientistas como agentes da transformação social. Se os cientistas tomarem plena consciência da significação última do que produzem, como valores sociais e humanos, do contexto social em que estão inseridos e da situação de dependência a que tem sido relegado o nosso país, terão necessariamente — como cidadãos ou como força social organizada — que contribuir de forma decisiva para colocar a ciência e a tecnologia a serviço da solução dos imensos problemas que enfrenta nossa sociedade”.

(FURTADO, 1979 p.10)

RESUMO

O desenvolvimento capitalista intensificou as desigualdades, assim como as disparidades regionais. No Brasil, minimizar as desigualdades entre regiões faz parte dos objetivos das políticas públicas de todos os governos desde 1945. É nesse trajeto de diversas políticas que foi criado o Programa Território da Cidadania (2008) dando origem ao Território da Cantuquiriguaçu-PR. E o REUNI (2007), a partir do qual foi implantada a UFFS, incluindo o campus Laranjeiras do Sul, em 2010, no Território da Cantuquiriguaçu. Os cursos de graduação e pós-graduação ofertados em Laranjeiras do Sul, tem como objetivo pautas do desenvolvimento regional que se alinham às características do Território da Cidadania Cantuquiriguaçu. A universidade, portanto, tem como objetivo a promoção do desenvolvimento regional. Neste contexto, essa pesquisa tem objetivo de analisar de que modo os trabalhos de conclusão de curso, elaborados na UFFS Campus Laranjeiras do Sul, se relacionam com os objetivos da universidade e do curso. A metodologia consiste em identificar todos os trabalhos de conclusão de curso da UFFS, Campus Laranjeiras do Sul, disponíveis no repositório digital, de 2014 a 2023, identificando neles o “Título”, “Ano”, “Curso”, “Tipo de publicação”, “Autor”, “Localidade”, “UF”, “Palavras chaves” e “Tema da pesquisa”. Assim os trabalhos foram organizados e apresentados em tabelas, gráficos e mapas. Os resultados indicam que os trabalhos de conclusão de curso elaborados vão ao encontro dos objetivos da UFFS na região, de promoção do desenvolvimento regional, e aos objetivos de seus cursos de origem. Sendo os temas mais pesquisados “Agroecologia” e “Assentamentos” e as localidades mais pesquisadas o município de Laranjeiras do Sul e os demais municípios do Território da Cantuquiriguaçu.

PALAVRAS CHAVES: Repositório; Desenvolvimento regional; UFFS; Cantuquiriguaçu

ABSTRACT

Capitalist development has intensified inequalities as well as regional disparities. In Brazil, minimizing inequalities between regions has been part of the public policy objectives of all governments since 1945. It is in this path of various policies that the Territory of Citizenship Program was created (2008), giving rise to the Territory of Cantuquiriguaçu-PR. And REUNI (2007), from which the UFFS was implemented, including the Laranjeiras do Sul campus, in 2010, in the Territory of Cantuquiriguaçu. The undergraduate and graduate courses offered in Laranjeiras do Sul aim at regional development guidelines that align with the characteristics of the Cantuquiriguaçu Citizenship Territory. The university, therefore, aims to promote regional development. In this context, this research aims to analyze whether the final papers meet the objectives proposed in the courses offered. The methodology consists of identifying all the course completion works of UFFS, Campus Laranjeiras do Sul, available in the digital repository, from 2014 to 2023, identifying in them the "Title", "Year", "Course", "Type of publication", "Author", "Locality", "UF", "Keywords" and "Research theme". Thus, the works were organized and presented in tables, graphs, and maps. The results indicate that the course completion works are in line with the objectives of UFFS in the region, to promote regional development, and the objectives of their courses of origin. The most researched themes are "Agroecology" and "Settlements" and the most researched locations are the municipality of Laranjeiras do Sul and the other municipalities of the Cantuquiriguaçu Territory

KEYWORDS: Repository; Regional development; UFFS; Cantuquiriguaçu

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1: MAPA DA LOCALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO DA CANTUQUIRIGUAÇU NO PARANÁ.....	28
FIGURA 2: LOCALIZAÇÃO DO CAMPUS DA UFFS, MUNICÍPIO DE LARANJEIRAS DO SUL/PR	33
FIGURA 3: PLANILHA PARA CATALOGAÇÃO DOS DADOS OBTIDOS NO REPOSITÓRIO DIGITAL.....	35
FIGURA 4: LOCALIDADES DE ABRANGÊNCIA DAS PESQUISAS DISPONÍVEIS NO REPOSITÓRIO DA UFFS LARANJEIRAS DO SUL DE 2014 A 2023.	53
FIGURA 5: NUVEM DE PALAVRAS DAS TEMÁTICAS LOCALIZADAS NOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DA UFFS ELABORADOS DE 2014 A 2023	55
FIGURA 6: NUVEM DE PALAVRAS DAS PALAVRAS CHAVES DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DA UFFS ELABORADOS DE 2014 A 2023	56

LISTA DE TABELAS

TABELA 1: TOTAL DE PUBLICAÇÕES DISTRIBUÍDAS POR CURSO, ENTRE 2014 E 2023, NO CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL DA UFFS:.....	39
TABELA 2: TEMÁTICAS CONSIDERADAS CENTRAIS NOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DISPONÍVEIS NO REPOSITÓRIO DA UFFS DE 2014 A 2023.	48
TABELA 3: PRINCIPAIS LOCALIDADES PESQUISADAS NAS PUBLICAÇÕES, DISPONÍVEIS NO REPOSITÓRIO DIGITAL DA UFFS, ELABORADAS DE 2014 A 2023.	51
TABELA 4: PESQUISAS DISPONÍVEIS NO REPOSITÓRIO DA UFFS LARANJEIRAS DO SUL (DE 2014 A 2023) SEPARADAS POR ESTADOS BRASILEIROS.....	54

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1: CURSOS DE GRADUAÇÃO EM FUNCIONAMENTO NA UFFS/LS EM 2023.....	30
QUADRO 2: CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FUNCIONAMENTO NA UFFS/LS EM 2023.....	31

LISTA DE GRAFICOS

GRÁFICO 1: TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO DISPONÍVEIS REPOSITÓRIO DIGITAL DA UFFS, CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL, DE 2014 A 2023.....	37
--	----

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

MST – Movimento sem Terra

REUNI – Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das
Universidades Federais

UF – Unidade Federativa

UFFS – Universidade Federal da Fronteira Sul

UFFS/LS – Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Laranjeiras do Sul

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	14
1.1 OBJETIVOS.....	15
1.2 JUSTIFICATIVA.....	16
2 DESENVOLVIMENTO REGIONAL	17
2.1 DESENVOLVIMENTO AO LONGO DA HISTÓRIA ECONÔMICA	17
2.2 DESENVOLVIMENTO REGIONAL.....	21
2.3 EDUCAÇÃO SUPERIOR E DESENVOLVIMENTO REGIONAL.....	24
3 A UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL E O CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL	27
4 METODOLOGIA	32
4.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA.....	32
4.2 UNIDADE DE ESTUDO	33
4.3 COLETA E TRATAMENTO DE DADOS	34
4.4 LIMITAÇÕES DO METODO	36
5 ANÁLISE DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DA UFFS LARANJEIRAS DO SUL	37
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	57
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	59

1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento é o ponto central na história econômica, as primeiras teorias que surgem do nascimento das ciências sociais, buscavam interpretar a nova realidade econômica e as transformações da sociedade. As revoluções industriais e o decorrer do desenvolvimento capitalista intensificaram abruptamente a desigualdade no mundo (HOBSBAWN, 2017). O pensamento acerca do desenvolvimento, que nasce na primeira revolução industrial, é formulado com o entusiasmo no sistema capitalista e com uma ideia utópica de progresso (FURTADO, 1980).

Ao longo do desenvolvimento capitalista as desigualdades foram se aprofundando cada vez mais, os recursos naturais destruídos em prol de um acúmulo de riqueza com promessas de um futuro cada vez mais prospero, que nunca aconteceu. Assim se estabeleceram o centro e a periferia capitalista (FURTADO, 1980).

O desenvolvimento do sistema capitalista não criou apenas as desigualdades internacionais (entre países) mas as regiões dentro dos países tiveram processos de formações diferentes, gerando uma disparidade entre as regiões (FURTADO, 2002). As primeiras contribuições de Furtado (2002) sobre o assunto, alertava acerca das disparidades regionais brasileiras e cobrava o Estado para agir de modo a minimizá-las.

O desenvolvimento regional, portanto, passou a estar na pauta dos governos brasileiros, os quais desde 1945 apresentam nos objetivos soluções para as desigualdades regionais (KRAJEVSKI, 2018). Um destes objetivos foi o Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), criado em 2007, que tinha como objetivo principal estimular a inclusão de grupos socialmente vulneráveis nos espaços sociais democratizando o acesso à universidade. Se preocupando também, com as taxas de evasão, ocupação das vagas ociosas, aumentar as vagas de ingresso e ampliar as políticas de assistência estudantil (PAULA, 2021).

A Universidade Federal da Fronteira Sul, criada em 2010, foi uma das universidades implementadas a partir do REUNI, com seis campi nos três estados da região sul do Brasil. Contemplando os municípios de Cerro Largo, Erechim e Passo

Fundo no Rio Grande do Sul (RS); Chapecó em Santa Catarina (SC); Laranjeiras do Sul e Realeza no Paraná (PR) (UFFS, 2023).

O campus de Laranjeiras do Sul, caso do estudo deste trabalho, está localizado dentro do Território da Cidadania da Cantuquiriguaçu. O campus possui dez cursos de graduação e dois cursos de pós-graduação, cada um com suas propostas e objetivos, mas que se alinham ao objetivo geral da universidade na promoção do desenvolvimento regional.

Depois de 13 anos de atuação da UFFS Laranjeiras do Sul na região é preciso entender como a universidade desempenha o seu papel na promoção do desenvolvimento regional. Um aspecto a ser compreendido é como os trabalhos de conclusão de curso estão alinhados com tais objetivos.

Portanto, o problema de pesquisa desta monografia está identificado como: de que forma os trabalhos de conclusão de curso, elaborados na Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Laranjeiras do Sul, se relacionam com temáticas chaves dos objetivos da universidade e dos cursos?

1.1 OBJETIVOS

Essa sessão tem como finalidade apresentar quais os objetivos da pesquisa, primeiro apresentando o objetivo geral e depois detalhando os objetivos específicos em tópicos.

O objetivo geral corresponde em analisar de que modo os trabalhos de conclusão de curso, elaborados na UFFS Campus Laranjeiras do Sul, se relacionam com os objetivos da universidade e do curso.

Para alcançar esse objetivo geral foram estabelecidos os objetivos específicos detalhados nos seguintes tópicos:

- a) Caracterizar o campus da UFFS, Laranjeiras do Sul, apresentando informações sobre seus objetivos e dos cursos.
- b) identificar os trabalhos de conclusão de curso disponíveis no repositório digital da universidade, de 2014 a 2023.

- c) Analisar aos trabalhos de conclusão de curso com base na caracterização do campus, buscando correlacionar com os objetivos da universidade, do curso e com a literatura do desenvolvimento regional.

1.2 JUSTIFICATIVA

A ideia surge primeiramente em discussões sobre o Projeto de Pesquisa denominado Caracterização Socioeconômica e análise do Impacto econômico da UFFS Campus Laranjeiras do Sul/PR, aprovado no edital 89/GR/UFFS/2022. Estas reflexões iniciais resultaram em um levantamento sobre como as pesquisas realizadas no campus descreviam e estudavam a região de instalação da universidade, a Cantuquiriguaçu. Durante a escolha de tema da monografia o assunto retornou, mas dessa vez precisando de uma pesquisa mais abrangente a qual pudesse responder melhor sobre as pesquisas da universidade e sua influência na região.

Afinal, a UFFS é uma política pública de desenvolvimento regional, que tem um compromisso com a região da Cantuquiriguaçu. Era preciso entender se tal compromisso se mantinha e estava presente nas pesquisas realizadas pelos formandos dos diferentes cursos em seus trabalhos de conclusão, e como ela se manifestava, com quais temáticas.

A UFFS faz parte da vida dos moradores dos municípios da região, mesmo que indiretamente. Seja um aluno da universidade que viaja todo dia para Laranjeiras do Sul, um aluno do ensino médio ou fundamental que conhece a universidade pelo UFFS portas abertas¹, motoristas que fazem os transportes, os comércios que atendem as demandas da universidade ou agentes públicos que organizam parcerias. A universidade faz parte da sociedade, e os resultados dessa pesquisa respondem a todos o que estudamos, e qual sentido destas pesquisas para a região.

Os resultados são de interesse para as discussões sobre a atuação da universidade na região, o que vai ao encontro com análises das políticas públicas formuladas para a criação da UFFS. São resultados de suma importância para gestores, da universidade, interessados nas produções de conclusão de curso, da graduação ou pós-graduação.

¹ Evento na UFFS onde os professores, estudantes e técnicos-administrativos recebem a comunidade regional para conhecerem a estrutura e os cursos da universidade.

2 DESENVOLVIMENTO REGIONAL

As teorias do desenvolvimento regional partem das concepções do desenvolvimento ao longo da história, passando por diversos autores e sofrendo diversas mudanças. Não é possível definir com precisão o que é desenvolvimento, mas é possível dissertar sobre ele e dizer o que não é desenvolvimento. Essa sessão, portanto, tem como objetivo trazer esse diálogo através de três subseções.

A discussão inicia com o desenvolvimento ao longo da história econômica. Que traz o debate clássico do “desenvolvimento x crescimento” presente nos trabalhos que envolvem essa temática. Nesta pesquisa tal debate será feito através das relações das teorias econômicas com a revolução industrial, sendo assim, parte do surgimento do pensamento econômico até a obra de Karl Marx (1996).

Por conseguinte, é necessário responder a questão “o que é desenvolvimento regional?” para isso é feito um resgate dos principais autores, como o desenvolvimento se consolidou como uma ciência e como essas teorias são usadas nas pesquisas.

Ao iniciar a última subseção, educação superior e desenvolvimento regional, procura-se estruturar como todo o arcabouço discutido nas subseções anteriores foi relacionado com a educação superior. Ou seja, qual a relação entre instituição de ensino superior com as questões regionais de onde ele está instalado.

2.1 DESENVOLVIMENTO AO LONGO DA HISTÓRIA ECONÔMICA

Essa subseção tem como objetivo iniciar a discussão sobre desenvolvimento, abordada ao longo desta sessão. E como comumente encontrado em trabalhos que abordem desenvolvimento, será tratado inicialmente a questão “crescimento x desenvolvimento”. Com a liberdade de escolher a forma que esta questão será abordada, a preferência se fez de um recorte histórico onde surge o termo crescimento e posteriormente desenvolvimento. Essa discussão inicial é necessária para diferenciar os termos e dar o lugar de cada um na literatura, afinal o termo desenvolvimento é usado como crítica as teorias de crescimento. E é de suma importância que apresente um para entender o outro.

O desenvolvimento é o ponto central na história econômica em que as primeiras teorias que surgem do nascimento das ciências sociais, buscavam interpretar a nova realidade econômica e as transformações da sociedade. Essas teorias se baseiam no conhecimento humano que se tinha (principalmente da filosofia e mais especificamente do movimento iluminista) junto ao conhecimento do método científico que estava consagrado nas ciências exatas (COMTE, 1972).

Quando o pensamento econômico surge, no sec. XVIII, as primeiras ideias rondam o desenvolvimento, não na concepção que temos hoje de desenvolvimento, mas dali entendemos a origem dessas ideias atuais (FURTADO, 1980). Para Smith o desenvolvimento das nações acontecia com acumulação de capital que garantia um futuro mais próspero (SMITH, 1996). Ricardo complementava que as relações de rural e urbano como aumento de produtividade e redução de custos que acumulavam capital e desenvolviam tecnologias provocava o desenvolvimento das nações (RICARDO, 1996).

A questão de como crescer era o ponto central dos países, e a partir da revolução industrial inglesa, no início do sec. XIX, todo pensamento econômico e toda decisão política caminhavam para a preocupação sobre como forçar o surgimento da indústria em cada nação. A própria concepção de terra – antes entendida como algo divino pelos fisiocratas – muda e passa a ser entendida como um fator de produção. Contudo, cada nação aplicou em seu território uma prática diferente visando desenvolver sua indústria a partir das especificidades de suas relações internas (HOBBSAWM, 2017).

Nesta época a Europa aplicava as lógicas liberais, predominantes nas ideias de Adam Smith e David Ricardo, para aumentar sua produção e os países europeus competiam entre si para ocupar um lugar vantajoso no capitalismo industrial. A América Latina, por sua vez, carregava uma noção de desenvolvimento totalmente diferente, a da conquista da independência dos países europeus, com figuras como Simon Bolívar (HOBBSAWN, 2017). O Brasil colônia, que só teve sua independência (“no papel”) em 1822 (FURTADO, 2007).

A questão central aqui não é discutir os processos de industrialização da Europa e a dependência dos países colonizados. Mas sim elucidar como a perspectiva do desenvolvimento a partir das primeiras concepções já carregava características

presentes no assunto atualmente. Como afirma Krajevski (2018, p. 57): “o desenvolvimento ocorre necessariamente em um território. Ou seja, não é possível dissociar a ideia de desenvolvimento sem tratar da questão territorial.”

O desenvolvimento – ou o que naquele contexto era entendido como desenvolvimento, uma ideia mais próxima de uma utopia de progresso, segundo Furtado (1980) – era totalmente diferente entre os países. Essa questão vai ser um ponto importante para as concepções de desenvolvimento atuais.

Essa questão já era abordada parcialmente, quando Smith (1966) e Ricardo (1966) descrevem sobre as vantagens do comércio internacional, argumentando que cada país teria vantagens absolutas e comparativas na produção de algum produto e deveriam entrar no mercado internacional com esse produto de forma competitiva. Estes autores criaram as bases para o pensamento de Heckscher – Ohlin (1995) autores que defendem o argumento da abundância relativa dos fatores de produção como determinante nas vantagens para atuar no comércio internacional.

A ideia dos autores supracitados não era de promover as teorias de desenvolvimento das nações, mas a repercussão dessas teorias resultou nas políticas adotadas pelos países, que buscavam rumos a ser tomados para o desenvolvimento² (HOBBSAWM, 2017). Contudo, é possível perceber que as teorias caminhavam para entender as especificidades dos países e relacioná-las com o desenvolvimento. Naquele contexto, entretanto, apenas as diferenças de fatores de produções entre as nações eram consideradas.

De fato, o surgimento da indústria na Europa elevou a produtividade a níveis exponenciais em comparação com a produção na sociedade feudal, gerando assim, um aumento considerável na riqueza dos países. À primeira vista os países europeus estavam se desenvolvendo cada vez mais, à medida que aumentavam sua riqueza e desenvolviam novas tecnologias para empregarem na produção (HOBBSAWM, 2017).

A universidade teve um papel mais profundo na segunda revolução industrial, principalmente na Europa e nos Estados Unidos. Quando a ideia de abrir uma

² A relação das teorias econômicas da época e as políticas adotadas por diversos países, pode ser encontrada em Hobsbawm (2017), mais especificamente na segunda parte da obra, capítulos 8 ao 16.

universidade estava ligada com a pesquisa de novas tecnologias e novos meios de produzir algo. Essa tecnologia entraria no mercado, reduzindo custos das empresas e as tornando mais competitivas no mercado, isso dava vantagens aos países no mercado internacional (HOBSBAWM, 2017b).

Contudo, a geração dessa riqueza junto ao avanço tecnológico foi orientada pela lógica das teorias liberais que nunca considerou como importante o agente principal da geração de riqueza: o trabalhador. A condição de vida da classe proletária era uma catástrofe social, cada vez mais explorados, mais empobrecidos, jogados ao frio e à imundice (HOBSBAWM, 2017). É desse desenvolvimento liberal que diversos problemas de saúde e higiene pública eram estudados, pela medicina, e considerados problemas de saúde resultantes do meio social, temática discutida nos Anais de higiene publica em 1829 (ACKERKNECHT, 1948).

Considerar o surgimento e os desdobramentos do capitalismo como desenvolvimento deixa uma pergunta em aberta: o que é desenvolvimento? Afinal, a expectativa de vida de um trabalhador de Manchester ou Liverpool (consideradas o berço do desenvolvimento capitalista) era duas vezes menor comparadas aos trabalhadores rurais da época (POLLARD, 1960).

Os pensadores iluministas influenciavam diretamente os pensadores da revolução industrial com o racionalismo, mas não eram só as correntes liberais que traziam a ideia utópica de progresso. Os socialistas utópicos, diante da barbárie da nova sociedade, escreviam sobre um novo rumo para ela, com os meios de produção coletivizados, relações de trabalhos harmoniosas e um pagamento justo diante da riqueza gerada (OWEN, 1813).

A ideia de progresso só foi abandonada por volta do ano 1848 por Karl Marx (1996), que reconhecia que o pensamento dos liberais e dos socialistas utópicos carregava a ideia de que o desenvolvimento era feito através de etapas. E de que a história seguia um curso único do desenvolvimento, resultando na sociedade atual. Curso que seria seguido e que implicaria em um desenvolvimento da humanidade através de sua razão.

É essa ideia de desenvolvimento que é rompida. O desenvolvimento não é algo contínuo, ele é uma inevitabilidade histórica consequente de uma série de sociedades

de classes que possuíam uma contradição interna e acharam um jeito de superá-las. Portanto, o desenvolvimento da história humana não era necessariamente algo “melhor”, pois o curso da história possui diversas rupturas (e não segue de forma linear), ou seja, a ideia do desenvolvimento utópico, racional e contínua deveria ser abandonada conforme a perspectiva de Marx, (1996).

Essa subseção encerra no pensamento de Marx, pois é a partir dele que o desenvolvimento pode ser pensado como algo além de acúmulo de capital. Assim ocorre uma separação de terminologias, aquelas ideias de acúmulo de capital e geração de riqueza vão ser denominadas “crescimento econômico”. As ideias decorrentes do pensamento de Marx, que pensa na sociedade como coletiva, e entende que o crescimento econômico é apenas uma premissa para o desenvolvimento ficou denominada como “desenvolvimento econômico” (FURTADO, 1980).

Portanto, as subseções abordadas em diante nesta sessão já não mais pertencem a história do desenvolvimento. A partir daqui a discussão se aprofunda com autores mais recentes que discutem o desenvolvimento em si. E, portanto, terão um impacto maior nos resultados e discussões desta pesquisa.

2.2 DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Definir desenvolvimento é uma tarefa que não estará presente nesse trabalho visto que é algo bastante complexo e que está pautado em diferentes linhas teóricas. Para dar conta da abordagem que envolve o problema de pesquisa desta monografia, essa subseção procura dar continuidade à discussão sobre o desenvolvimento em um contexto mais atual, trazendo contribuições de autores selecionados e que se articulam na direção da abordagem do desenvolvimento regional.

Depois de Marx (1996), o próximo avanço nas discussões do desenvolvimento está presente nos estudos da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL). E para introduzir esse pensamento será abordado o autor mais referenciado nos trabalhos sobre desenvolvimento regional, Celso Furtado (BERCOVICI, 2003; CANO, 1998; DINIZ, 2009; OLIVEIRA, 1981; TAVARES, 2011; THEIS, 2019).

A primeira contribuição de Furtado (1980) é a ideia da relação centro-periferia, que divide os países em desenvolvidos e subdesenvolvidos através de um enfoque histórico de desenvolvimento do capitalismo. O autor demonstra que países subdesenvolvidos são necessários para a exploração e crescimento dos países desenvolvidos. O desenvolvimento, portanto, não é alcançado através de etapas como defendia Rostow (1956), ele é uma consequência da existência de países subdesenvolvidos (FURTADO, 2009). A ideia da relação centro-periferia trouxe também o Estado como um agente promotor de políticas públicas de industrialização como forma de superar o subdesenvolvimento (BIELSCHOWSKY, 2000).

Até essa parte da sessão foi discutido o desenvolvimento em seu entendimento mais amplo. Uma breve recapitulação nos permite ver que o desenvolvimento não deve ser entendido como acúmulo de capital ou aumento de produtividade, essas fazem parte, mas não são um fim. O desenvolvimento é uma consequência histórica, tal qual o subdesenvolvimento, ambos fazem parte dos processos de expansão do capitalismo. E por fim o Estado, que tem um papel importante nas políticas públicas como forma de superação do subdesenvolvimento. É com essa ideia de desenvolvimento que o regional será analisado posteriormente.

Furtado (2007) contribui com o livro “Formação econômica do Brasil” para aplicar as ideias de desenvolvimento na compreensão das questões regionais. Com êxito e como precursor da temática, o autor analisa de forma distinta as regiões brasileiras e a articulação entre as regiões para explicar o desenvolvimento brasileiro. Ou seja, para entender o Brasil é necessário entender primeiro as questões regionais para aí sim entender o país como um todo (FURTADO, 2007).

Entretanto, o regional não possuía visibilidade e os planos de desenvolvimento brasileiro estavam agravando ainda mais as disparidades entre as regiões. Assim é atribuída uma centralidade maior nas questões regionais. Pois, o desenvolvimento nacional só faria sentido com o enfrentamento das disparidades regionais existentes (FURTADO, 2002).

É notório que o entendimento do desenvolvimento e das questões regionais estavam se consolidando e cada vez mais caminhando juntas. Mas a ciência caminha a passos pequenos e lentos. Há nas teorias do desenvolvimento regional um espaço entre as obras de Furtado e a ciência do desenvolvimento regional que utilizam as

suas ideias. A nesse espaço houve teorias regionais denominadas “teorias da localidade” (LIMA, 2020). Que merecem um parágrafo, posterior, pois também fazem parte da construção do desenvolvimento regional.

Até a primeira metade do sec. XX – ainda sem o embasamento crítico de Furtado – Johan-Heinriche Von Thünen, August Losch, Walter Christaller e Alfred Weber eram os principais autores para explicar fenômenos regionais. Os autores contribuíam para o que chamavam de “teoria da localização” e explicavam por que determinados lugares eram mais atrativos e como aquele lugar organizava as áreas de mercado a partir de suas atividades produtivas.

Na concepção do conjunto das teorias da localização, a organização espacial das redes de cidades servia para definir as áreas de mercado, a distribuição da população e a organização do espaço. Espaços mais atrativos à população, por consequência, estimulavam novas aglomerações, novas centralidades e áreas de mercado, num movimento cumulativo reordenando a hierarquia dos lugares. Isso demonstra que o espaço não é neutro e é reflexo das ações humanas (LIMA, 2020. P.130).

Entretanto, as teorias da localização possuíam restrições de análises. Elas serviam para entender as áreas de mercado e as atividades produtivas, mas não tinham nela o aspecto do desenvolvimento. Portanto, não conseguiam explicar por que algumas regiões são mais desenvolvidas que outras, ou porque algumas regiões mesmo sem os atrativos locais se desenvolviam mais que outras (LIMA, 2020).

Essas limitações das teorias da localização também serviram para dar um caráter interdisciplinar para a ciência regional, ou seja, dialogar com diversas áreas do conhecimento. Pois foi entendendo as regiões de forma monodisciplinar que tais limitações apareceram (LIMA, 2020). O desenvolvimento regional busca explicar as diferenças ambientais, sociais, culturais, políticas e econômicas entre diferentes regiões do território nacional (PROULX, 1996). Sendo assim, ser um pesquisador do desenvolvimento regional exige a capacidade de dialogar com diversas áreas do conhecimento.

Portanto, é diante dessas teorias que o desenvolvimento regional se consagra como pensamento científico. Com o embasamento de Furtado que se utilizava da ideia de desenvolvimento para explicar o regional (THEIS, 2019). Das limitações que as teorias de localidade tinham na explicação dos fenômenos regionais (LIMA, 2020).

E do caráter interdisciplinar necessário para compreender as complexibilidades do desenvolvimento (PROULX, 1996; THEIS, 2019).

Mesmo depois da discussão feita até aqui, durante toda a sessão, existe a pergunta que não foi devidamente respondida, e que é um dos objetivos desta subseção. Afinal, o que é desenvolvimento regional? E com uma resposta que só se podia dar depois de toda essa discussão, os próximos (e últimos) parágrafos serão mais objetivos e esclarecedores.

Segundo Theis (2019), o desenvolvimento regional não é uma hipótese nem uma teoria, seria algo que fica entre as duas, mas não chega a ser nenhuma. Ou seja, é mais que uma pequena hipótese, mas não tão grande quanto uma consistente teoria. O uso do desenvolvimento regional na ciência se mostra como um guia para investigações empíricas (THEIS, 2019).

Esse tipo de teoria está inserido nas chamadas teorias intermediárias, que segundo Merton (1970) não explicam todas as uniformidades observadas na sociedade. Portanto, o desenvolvimento não é uma teoria unificada, mas são diversas hipóteses necessárias que surgem da rotina da pesquisa.

2.3 EDUCAÇÃO SUPERIOR E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Com a consideração de que o desenvolvimento regional é um guia da pesquisa das questões regionais, essa subseção tem como objetivo estruturar as teorias que relacionam a educação superior e a universidade pública com o desenvolvimento regional. Portanto, o guia de análise dos diversos aspectos de como uma universidade pública contribui no desenvolvimento da região que está instalada é o objetivo principal aqui.

A universidade desde seu surgimento, no fim da Idade Média, foi uma instituição de grande influência e palco de transformações sociais. Suas mudanças também são significativas, pois a universidade se adapta às transições sociais e continua influenciando a sociedade em que está inserida (ALMEIDA FILHO, 2008; RIBEIRO, 1969). Para Almeida Filho (2008) a universidade não tem um papel de transformação apenas econômico, mas também social.

Além da formulação de um projeto de nação viável, impactando diretamente no desenvolvimento econômico e social do país, a região que a universidade se instalou é a que recebe os maiores benefícios. Pois a instituição tem um papel crucial no desenvolvimento econômico-social primeiramente da cidade e depois da região em que está inserida (FERNANDES, 2011).

O desenvolvimento impulsionado pela universidade, para Saúde *et al* (2014) é de forma muito mais abrangente que apenas econômico e social. E pode ser compreendido no aspecto socioeconômico, pois abrange as questões educacionais, demográficas, sociais, políticas, culturais e econômicas.

Entretanto, os impactos de uma universidade são diferentes em cada região, pois isso depende de uma série de fatores, tais como: o perfil econômico da região, as características regionais (população, infraestrutura e clima), o tamanho e o perfil da universidade etc. (KRAJEVSKI, 2018).

Durante a intensificação do processo de globalização algumas regiões são beneficiadas e outras prejudicadas, as regiões beneficiadas normalmente possuem uma universidade (THEIS, 2010). Isso acontece, para Vila (2018), pois as universidades contribuem com os setores prioritários ao desenvolvimento regional, logo essas regiões estão mais bem preparadas para lidar com adversidades.

Para além da dimensão econômica, a universidade é responsável pelo desenvolvimento endógeno da região através da produção de conhecimento. Isso gera capital humano, inovações tecnológicas, gastos com pesquisa e desenvolvimento, dentre outros (KRAJEVSKI, 2018).

Segundo Castro *et al.* (2018), as universidades são capazes de influenciar políticas e promover um comportamento integrado entre as cidades da região. E isso é um dos princípios de uma região orientada ao desenvolvimento.

Essas considerações sobre os impactos no desenvolvimento regional da universidade vêm gerando trabalhos que buscam entender os impactos específicos de cada região. Isso pode ser visto no trabalho de Cunha (2013) que busca analisar o impacto econômico do instituto politécnico de Leiria, caracterizando a região, conhecendo e analisando os gastos dos docentes, funcionários, alunos e da instituição.

A tese de Fernandes (2009), analisa em quais atividades econômicas o Instituto Politécnico de Bragança atua, compreendendo como se dão os fluxos monetários que partem do Instituto. A autora também analisa indicadores sociais e mostra os impactos do acesso à educação e a importante atuação dos egressos no desenvolvimento regional.

O desenvolvimento regional dos municípios do Paraná foi analisado por Teleginski (2019), utilizando o Indicador de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), que analisa as dimensões de renda, longevidade e educação. Nesta pesquisa o autor mostra que municípios paranaenses que possuem universidade estão entre aqueles com melhores índices de desenvolvimento no período de 1991 a 2010.

A universidade do Contestado, em Canoinhas – SC, foi analisada por Alves (2017), que mensurou os impactos econômicos da universidade na geração de empregos. Utilizando como base os gastos de custeio e investimento da universidade para explicar o desenvolvimento regional do município por multiplicadores Keynesianos.

Quanto aos trabalhos que tangem a região da pesquisa (os municípios que têm um campus da UFFS) é possível encontrar a tese de Krajevski (2018) que analisa como o campus de Laranjeiras do Sul é um agente de transformação para o desenvolvimento da região da Cantuquiriguaçu. E a dissertação de José Filho (2017), que analisa o papel da UFFS na cidade de Chapecó – SC, onde descreve sobre as contribuições que a universidade trouxe ao desenvolvimento socioeconômico da cidade. Criando também um escopo de propostas de como a gestão da universidade poderia ampliar o desenvolvimento da cidade.

3 A UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL E O CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL

Essa sessão tem como objetivo sustentar a discussão acerca da universidade e do município de Laranjeiras do Sul. Sendo assim, o seu objetivo é abordar a história da UFFS e o seu surgimento em Laranjeiras do Sul, tal qual os cursos ofertados pela instituição, apresentando seus objetivos com base no PPC dos cursos.

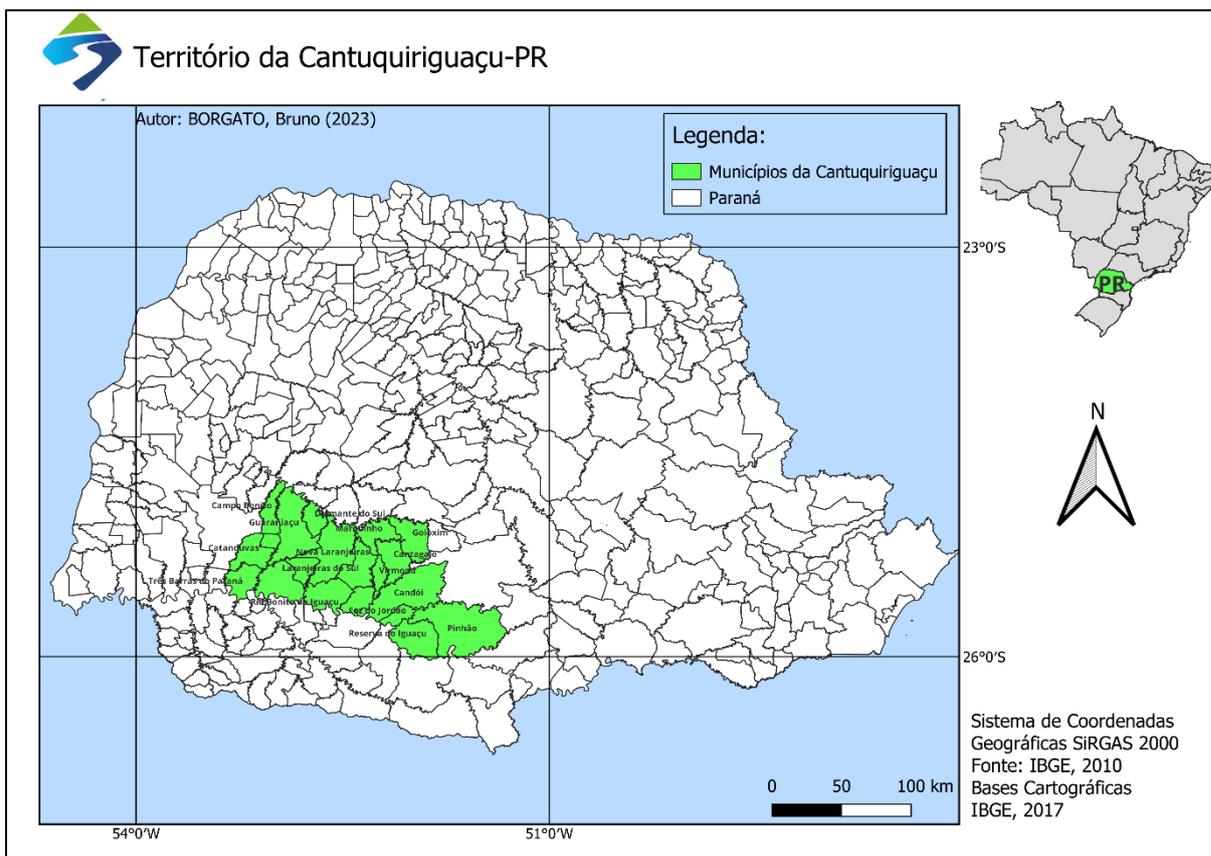
Da concepção do desenvolvimento de que existem regiões mais desenvolvidas que outras, seja os países do centro e da periferia capitalista em uma visão internacional (FURTADO, 1980) ou mesmo dentro dos países que possuem diferentes regiões e disparidades regionais entre elas, tal qual o Brasil (KRAJEVSKI, 2018). O município de Laranjeiras do Sul está localizado em uma região que apresenta um baixo grau de desenvolvimento, não acompanhando os indicadores do Paraná (KRAJEVSKI, 2018). Portanto, é uma região, que sofre com os problemas de disparidade internos brasileiros.

Diversas políticas que olhavam as disparidades regionais e procuravam soluções foram realizadas no Brasil desde 1945. Entretanto, segundo Krajevski (2018), elas apresentam resultados insatisfatórios de contornar os problemas de redução da desigualdade. Contudo, tais políticas de desenvolvimento regional sempre foram tratadas em segundo plano (KRAJEVSKI, 2018).

Uma das políticas públicas que ganha protagonismo entre as políticas de desenvolvimento regionais, pois deixam de ser políticas de segundo plano, é o Programa Territórios da Cidadania. Que foi criada com o objetivo de promoção do desenvolvimento econômico e a universalização de programas básicos de cidadania (KRAJEVSKI, 2018).

Nesse contexto surge o Território da Cantuquiriguaçu, em 2008, composto por vinte municípios: Campo Bonito, Candói, Cantagalo, Catanduvas, Diamante do Sul, Espigão Alto do Iguaçu, Foz do Jordão, Goioxim, Guaraniaçu, Ibema, Laranjeiras do Sul, Marquinho, Nova Laranjeiras, Porto Barreiro, Pinhão, Quedas do Iguaçu, Reserva do Iguaçu, Rio Bonito do Iguaçu, Três Barras do Paraná e Virmond.

Figura 1: Mapa da localização do Território da Cantuquiriguaçu no Paraná



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

É nos territórios menos desenvolvidos que as políticas públicas deveriam olhar. E é nesse contexto que a Universidade Federal da Fronteira Sul foi criada através do Programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais, o REUNI. O programa visava aumentar a qualidade dos cursos e rever a arquitetura acadêmica no país, interiorizando as universidades públicas (MARTINS, 2009). Para isto, a criação da UFFS passou por um processo de discussão e disputa para decidir os municípios em que cada campus seria instalado. A discussão de cada campus é única, visto que parte de gestões estatais e de movimentos sociais diferentes. Aqui será apresentada brevemente sobre a discussão que envolve o campus de Laranjeiras do Sul.

Segundo Krajevski (2018) a instalação de um campus em Laranjeiras do Sul pode ser entendida a partir da resposta a três questões principais, sendo elas:

Como a demanda da região foi inserida num contexto interestadual? Quais os motivos que fizeram Laranjeiras do Sul ser escolhida para ter um campus? Como ocorreu a articulação entre os principais sujeitos sociais envolvidos neste processo? (KRAJEVSKI, 2018. P. 221).

A UFFS é resultado das reivindicações dos movimentos sociais, que se organizavam por acesso à educação superior como direito básico e inalienável (DEMARCO; MAIA, 2013). Portanto, a demanda e luta por uma universidade pública já existia, mas essa demanda só foi inserida num contexto interestadual durante o Governo Lula (2003 – 2010) que instituiu novas universidades federais. A proximidade dos movimentos sociais regionais com o governo permitiu que essa demanda fosse atendida (KRAJEVSKI, 2018).

Os movimentos sociais da Cantuquiriguaçu foram os responsáveis por trazer um campus da UFFS para Laranjeiras do Sul. A demanda pela universidade estava apoiada em duas premissas: as pretensões do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) para a região e o interesse de agentes públicos em construir uma universidade pública popular (TREVISOL; LÓ, 2015).

Em suma, o movimento pró universidade foi organizado com protagonismo do MST articulado com agentes públicos de municípios da região. Estes foram responsáveis por dar destaque a região da Cantuquiriguaçu durante o Governo Lula (2003 – 2010) que criava universidades federais. A partir da articulação local e regional, a escolha resultou na instalação do campus no município de Laranjeiras do Sul. As aulas no campus iniciaram em março de 2010 e a primeira turma concluiu o curso em 2015, momento em que passaram a estar disponíveis os trabalhos de conclusão do curso. Atualmente o campus oferta 10 cursos de graduação, dos quais cinco são bacharelados e cinco licenciaturas, dois cursos de especialização lato sensu e dois programas de pós-graduação stricto sensu. No Quadro 1 estão elencados os cursos e suas principais características.

Quadro 1: Cursos de graduação em funcionamento na UFFS/LS em 2023

Nível	Curso ofertado	Características
g r a d u a ç ã o	Agronomia	atender regiões em que a agricultura familiar é a característica principal, com ênfase na agroecologia e práticas tradicionais de manejo produtivo dos ecossistemas, promovendo produção sustentável
	Ciências Econômicas	é formar profissionais capacitados a compreender o desenvolvimento regional dentro das dimensões econômicas, sociais, políticas e ambientais, voltado para agroindústrias e cooperativismo
	Engenharia de Alimentos	formar profissionais para o setor agroindustrial dentro dos processos que envolvam a produção de alimentos
	Engenharia de Aquicultura	atua de maneira prioritária para o desenvolvimento científico e tecnológico regional, vendo na agricultura familiar o principal setor dinamizador do processo de desenvolvimento
	Interdisciplinar em Educação do Campo	Nas duas licenciaturas o objetivo é formar profissionais da educação comprometidos com o desenvolvimento educacional, cultural, social e econômico, bem como qualificados em atuar nas escolas do campo
	Ciências Biológicas	formar professores comprometidos com o contexto social, cultural, econômico, ambiental e educacional
	Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura)	formação nas áreas do conhecimento das ciências sociais (antropologia, ciência política e sociologia) e formação de professores, comprometidos com o desenvolvimento regional proporcionando aos estudantes uma formação para atuar na realidade sociopolítica regional e suas especificidades
	Pedagogia	formar profissionais para atender as demandas de professores na região, consolidando a educação básica e os anos iniciais do ensino fundamental

Fonte: UFFS (2023)

Nestes cursos estão matriculados 891 alunos nos cursos de graduação, sendo que 96% destes são oriundos de escolas públicas (UFFS, 2023).

Na pós-graduação o campus oferta atualmente dois cursos de especialização e dois programas em nível de mestrado. No quadro 2 é possível visualizar quais são e suas principais características.

Quadro 2: Cursos de pós-graduação em funcionamento na UFFS/LS em 2023

Nível	Curso ofertado	Características
Lat o sen su	Fundamentos e Práticas em Educação do Campo	promover a melhoria das condições da aprendizagem e da permanência dos educandos do campo em diferentes comunidades rurais
	Realidade Brasileira	contribuir na formação de uma base teórico-prática que auxilie na construção da práxis educativa de educadores das escolas públicas
Stri cto sen su	Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável (PPGADR)	formar profissionais de elevada qualificação científica e tecnológica para atender demandas da região
	Ciência e Tecnologia de Alimentos (PPGCTAL)	desenvolver conhecimentos, tecnologias e práticas inovadoras que promovam a segurança alimentar e nutricional, a saúde e a qualidade de vida

Fonte: UFFS (2023)

Nestes cursos de pós-graduação há 101 estudantes matriculados nos programas de mestrado e 99 nos cursos de especialização (UFFS, 2023).

Em relação à estrutura administrativa cabe ainda destacar que o campus conta com 87 professores efetivos, 70 técnicos-administrativos, 5 professores substitutos, 4 estagiários e 36 funcionários terceirizados que atuam em concomitância para viabilizar o ensino, pesquisa e extensão voltados para os cursos em funcionamento (UFFS, 2023).

Assim, com base nestas informações a Universidade Federal da Fronteira Sul foi uma universidade criada como resultado de uma política de desenvolvimento regional, sendo que cada curso ofertado no campus, seja a nível de graduação ou pós-graduação, reflete isso. Cada um destes cursos tem como objetivo promover resultados na região, cada um do seu modo e dentro da sua área de estudo.

4 METODOLOGIA

Método significa caminho, a forma que se procede para realizar as tarefas em direção a um objetivo (BLOISE, 2020). Também pode ser definido como um sistema lógico e racional que segue etapas definidas para cumprir os objetivos propostos e responder ao problema de pesquisa estabelecido (MARCONI; LAKATOS, 2013).

Portanto, nessa seção é descrito o método que este estudo utilizou para alcançar os objetivos. Apresentado em subseções divididas em: delineamento da pesquisa no qual está abordada a natureza desta pesquisa. O universo e amostra da pesquisa, apresentando o objeto de estudo. A coleta e tratamento de dados, seção na qual estão apresentados os meios de busca de dados e sua análise. Na última subseção consta a limitação do método, que busca abordar até onde a pesquisa consegue responder as questões levantadas.

4.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA

O delineamento da pesquisa tem como objetivo explicar a natureza da pesquisa. Define os procedimentos e métodos a serem utilizados para responder às questões de pesquisa.

Sendo assim, toda pesquisa tem uma finalidade, neste caso considerada de natureza aplicada, que são as que possuem uma aplicabilidade evidente (GIL, 2004). Ao fazer um levantamento documental das publicações da UFFS, avalia a atuação da universidade na região de inserção, avalia resultados das pesquisas oriundas dos trabalhos de conclusão de cursos e permite avaliar parcialmente a política pública de implantação da universidade como agente de desenvolvimento regional.

Também possui cunho descritivo e explicativo, pois, segundo Prodanov e Freitas (2013) é uma investigação que observa e registra eventos, não interferindo em nenhuma variável, apenas descrevendo e buscando explicar a realidade.

O presente estudo também é caracterizado como um estudo de caso, o qual consiste em um profundo e exaustivo de poucos ou um objeto (GIL, 2004). Também a necessidade de o “caso” de objeto de estudo ser uma unidade funcional complexa, ser investigado em seu contexto natural e com uma infinidade de métodos, além de

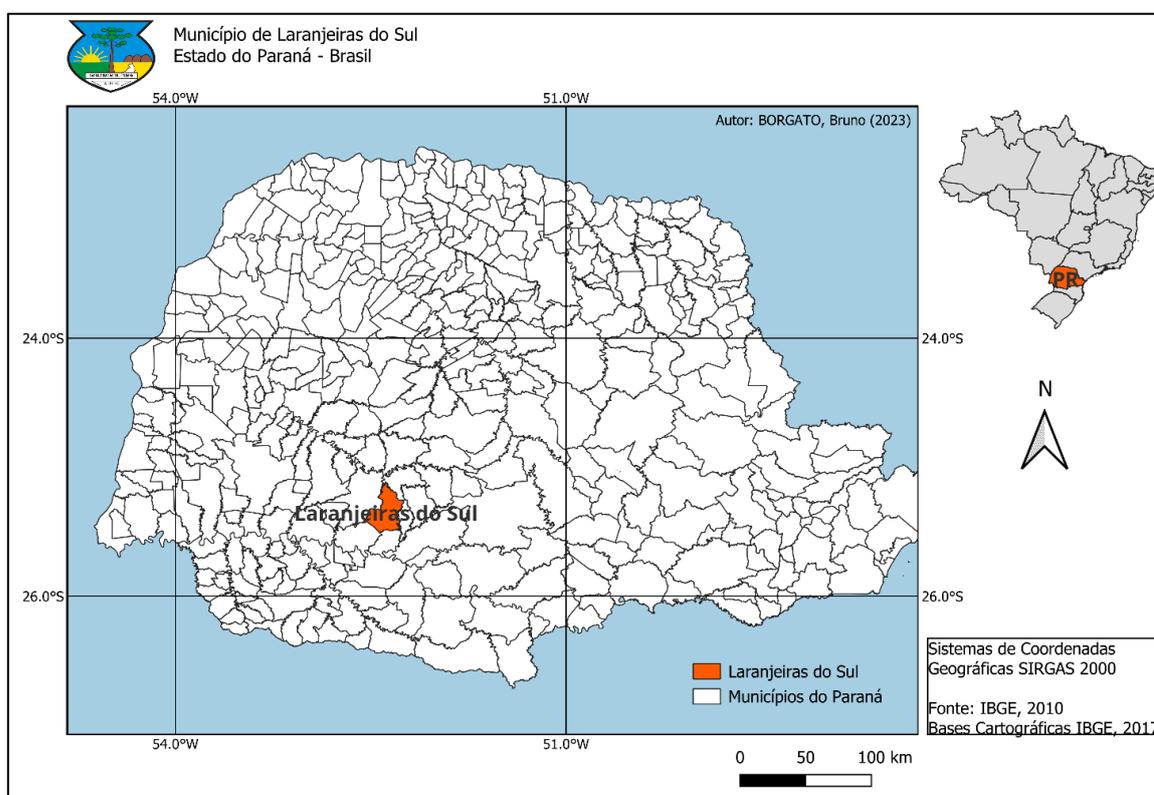
ser contemporâneo (YIN, 1994; STAKE 1995; MILES & HUBERMAN 1994; JOHANSSON, 2007).

4.2 UNIDADE DE ESTUDO

Um estudo de caso precisa de um sujeito, objeto ou unidade a ser estudado, sendo assim, essa subseção tem como objetivo apresentar a unidade de estudo da pesquisa. Ou seja, indicar o local de estudo, apresentá-lo geograficamente e abordar características que o descrevem.

A pesquisa tem como objetivo analisar de que modo os trabalhos de conclusão de curso, elaborados na UFFS Campus Laranjeiras do Sul, se relacionam com os objetivos da universidade e do curso. Portanto a unidade de estudo é a Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Laranjeiras do Sul, localizada no município de Laranjeiras do Sul na Mesorregião Centro-Sul Paranaense do estado do Paraná, Brasil, conforme Figura 2.

Figura 2: Localização do campus da UFFS, município de Laranjeiras do Sul/PR



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

O município de Laranjeiras do Sul está situado no Território da Cidadania Cantuquiriguaçu no Médio Centro-Oeste do Paraná, com uma população estimada,

em 2021, de 32.227 habitantes (IBGE, 2022). O campus oferta 10 cursos de graduação, sendo eles: Agronomia, Ciências Biológicas, Ciências Econômicas, Ciências Sociais, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Aquicultura, Interdisciplinar em Educação do Campo. Oferta as especializações em Fundamento e Práticas em Educação do Campo; e em Realidade Brasileira. Também os mestrados em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável e em Ciências e Tecnologia de Alimentos (UFFS, 2023).

4.3 COLETA E TRATAMENTO DE DADOS

Os dados coletados para a pesquisa, a definem como documental, pois, são dados brutos que não possuem tratamento estatístico e são totalmente qualitativos (PRODANOV; FREITAS, 2013). Sendo assim, esses dados também são classificados como primários, com todos os dados coletados e tratados pelo próprio autor (GIL, 2004). Juntamente, a metodologia é definida em duas partes: uma coleta e catalogação desses dados e posteriormente o tratamento para alcançar os resultados da pesquisa.

A coleta foi realizada através do repositório digital da UFFS, disponível no portal da universidade. Neste campo foram necessários alguns filtros e seguir determinados passos para se chegar aos dados desejados para esta pesquisa. Afinal, o repositório digital da UFFS apresenta as publicações de todos os campi, sendo importante os filtros para separar somente os dados do campus de Laranjeiras do Sul e dar continuidade às etapas de coleta.

Primeiro foi efetuado o acesso ao repositório da UFFS, no portal da universidade (disponível em: <https://www.uffs.edu.br/>) seguindo as etapas: “acesso rápido” > “repositório digital”. Na página principal do repositório digital, entrar em “navegar” > “departamento”. Os departamentos são os Campi da UFFS, sendo possível abrir o repositório de cada campus, sendo que nessa metodologia foi escolhido “Laranjeiras do Sul”.

Com todos os dados necessários para a pesquisa já localizados, foi necessária uma planilha (nessa pesquisa se utilizou o software Excel) para coletá-los e classificá-los. A planilha utilizada contou com nove colunas que indicassem as informações: “Título”, “Ano”, “Curso”, “Tipo de publicação”, “Autor”, “Localidade”, “UF”, “Palavras chaves”, “Tema da pesquisa”. Como indicado na Imagem 3.

Figura 3: Planilha para catalogação dos dados obtidos no repositório digital.

TÍTULO	ANO	CURSO	TIPO DA PUBLICAÇÃO	AUTOR	Localidade	UF	PALAVRAS CHAVES	TEMA DA PESQUISA
Uso da minhoca com	2019	Engenharia de	Monografia	JAINARA JEN	S	S/UF	Alimentação, vermicor	alimentação de peixes
Biscoito tipo cookie e	2014	Engenharia de	Monografia	TAIZE ANNE	S	S/UF	Panificação. Farinha m	análises físicas
agricultura familiar da comunidade de	2021	Interdisciplin	Monografia	ADRIANO A	Ponta Grossa	PR	Agricultura familiar. Té	Agricultura familiar
Uso de extratos vege	2014	Agronomia	Monografia	EDVAN NILS	Laranjeiras do Sul	PR	Lycopersicon esculentu	Agroecologia
Influência do potencia	2022	Agronomia	Monografia	IZABELY PER	S	S/UF	salinidade, potenciais d	Agroecologia
Avaliação de bioporos	2021	Agronomia	Monografia	TIAGO APAR	Entre Rios do Oest	PR	Análise qualitativa do s	Agroecologia
Associação na cultura da batata cultivar	2020	Agronomia	Artigo científico	LUCAS FERR	Laranjeiras do Sul	PR	Solanum tuberosum L.	Plantas
Ângelo Cretã e a luta	2019	Interdisciplin	Monografia	CALIANDRA	Mangueirinha	PR	Biografias. Ângelo Cret	Indígena

Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

A coleta desses dados consistiu em abrir uma publicação por vez, das 625 disponíveis, e colocar as informações necessárias sobre cada uma na planilha. As informações “Título”, “Ano”, “Curso”, “Tipo de publicação”, “Autor” e “Palavras chaves” estão disponíveis nas informações gerais do documento. Já “Localidade”, “UF” e “Tema da pesquisa” são informações que foram coletadas abrindo o PDF e localizando no texto. As informações são referentes a:

- **Título:** título da publicação;
- **Ano:** o ano que a pesquisa foi concluída;
- **Curso:** curso que o autor se graduou;
- **Tipo de publicação:** pode ser uma dissertação, monografia ou artigo;
- **Autor:** nome do autor da pesquisa;
- **Localidade:** é onde foi elaborada essa pesquisa, um país, uma mesorregião, um município etc. Aqui foi necessário identificar a unidade de estudo dos trabalhos. Entretanto nem todas as pesquisas têm uma localidade que estudam, pois são realizadas em laboratórios, essas devem conter a informação que não possuem uma localidade de pesquisa;
- **UF:** estado da federação que a localidade pesquisada está localizada;
- **Palavras chaves:** as palavras chaves indicadas após o resumo e que servem para identificação do tema da pesquisa;
- **Tema de pesquisa:** é uma identificação de qual(is) temática(s) a publicação aborda, a sua identificação foi feita lendo o resumo e palavras chaves da pesquisa. Foram pré-estabelecidos temas para identificação principal, sendo

estes: Agroecologia, Assentamentos, Indígenas e Cooperativismo. Quando a pesquisa não contivesse algumas das temáticas principais era atribuída a um tema que a explicasse melhor, com base em seu resumo e palavras chaves. A metodologia de tais temas como principais se justifica com a pesquisa de Borgato; Stoffel; Mattos; Brandieli (2023)³ que localizou tais temas como os mais pesquisados pela UFFS.

O levantamento foi realizado em setembro de 2023 e naquele momento havia 625 publicações disponíveis no repositório digital para Laranjeiras do Sul. Os documentos foram coletados e catalogados, sendo realizado o tratamento dos dados, que consistiu em aplicar um ou alguns filtros na planilha para chegar nos resultados. Filtrando as publicações por ano de publicação, por curso e temáticas. Essas informações foram transformadas em gráficos e tabelas e estão apresentadas no capítulo de resultados desta monografia.

4.4 LIMITAÇÕES DO METODO

A metodologia utilizada nesta pesquisa apresenta limitações, pois, compreender a pesquisa da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Laranjeiras do Sul, implicaria em reunir todas as publicações já realizadas. Por exemplo publicações em revistas e eventos que são produtos de projetos de extensão e pesquisa, entretanto não existe um banco de dados com todas as publicações da universidade. Sendo uma limitação do autor a busca por todas as publicações, o estudo se concentra naquelas disponíveis no repositório digital da UFFS e correspondentes aos trabalhos de conclusão de cursos de graduação e pós-graduação.

³ Artigo no prelo, aceito para publicação em 2023.

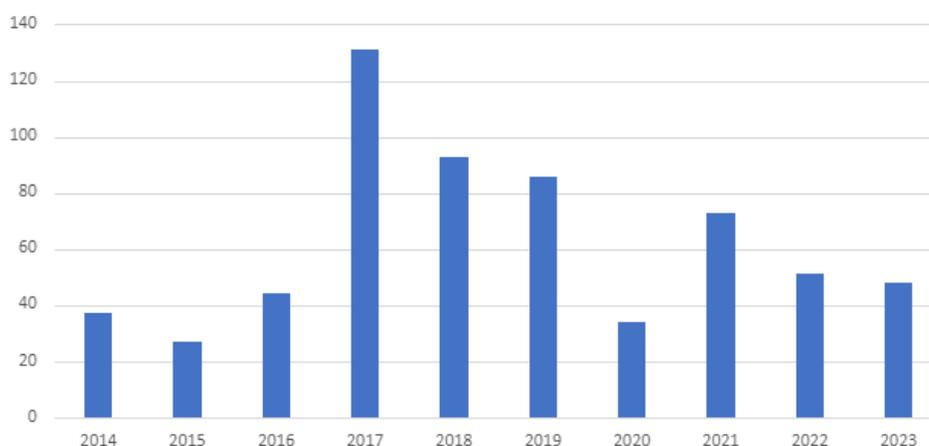
5 ANÁLISE DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DA UFFS LARANJEIRAS DO SUL

O objetivo deste trabalho corresponde em analisar de que modo os trabalhos de conclusão de curso, elaborados na UFFS Campus Laranjeiras do Sul, se relacionam com os objetivos da universidade e do curso. Para isso foram identificados os trabalhos de conclusão de curso disponíveis no repositório digital da UFFS, Laranjeiras do Sul, de 2014 a setembro de 2023.

Com tal objetivo de conhecer os resultados oriundos dos trabalhos de conclusão de curso dos egressos da graduação e pós-graduação na Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Laranjeiras do Sul, este trabalho apresenta informações e análises na presente seção. Na metodologia definida na coleta de dados foram localizados 625 documentos, entre artigos, monografias e dissertações, disponíveis no repositório digital da instituição em setembro de 2023. Deste total, 412 são monografias, 115 dissertações e 98 artigos científicos.

O primeiro resultado apresentado é como essa totalidade de publicações está distribuída ao longo dos anos de atuação da universidade, o gráfico 1 traz as publicações da graduação e pós-graduação disponíveis no repositório digital da UFFS até setembro de 2023.

Gráfico 1: Trabalhos de conclusão de graduação e pós-graduação disponíveis repositório digital da UFFS, Campus Laranjeiras do Sul, de 2014 a 2023⁴.



Fonte: elaborado pelo autor (2023).

⁴ Os dados foram coletados em setembro de 2023.

As primeiras publicações da Universidade Federal da Fronteira Sul – campus Laranjeiras do Sul – foram em 2014, com 37 publicações. Destas: 33 foram monografias, 3 artigos científicos e uma dissertação. Como as aulas no Campus iniciaram em 2010, estes resultados refletem os trabalhos dos primeiros egressos. O ano de 2017 é aquele no qual houve o maior número de trabalhos concluídos e que estão disponíveis no repositório, com 131 publicações.

Nos anos de 2018 e 2019 houve queda das publicações. Enquanto o ano de 2020 é o início da pandemia da Covid-19, quando as aulas foram suspensas no primeiro semestre e houve mudanças sociais drásticas de isolamento (FIORENTIN, 2022). Tais mudanças e a instabilidade social estão provavelmente ligadas a uma queda mais abrupta em 2020 nas publicações, de modo que no ano houve um total de 34 publicações, sendo elas 17 monografias, 15 dissertações e 2 artigos científicos.

Consequentemente, a pandemia da Covid-19 explica os resultados de 2021. Pois, após o atraso da conclusão das produções de 2020, muitos trabalhos foram concluídos em 2021, que mesmo em pandemia aumentou para 73 publicações, sendo 53 monografias, 12 dissertações e 8 artigos científicos.

Se forem desconsiderados os números de publicações de 2020 e 2021 (pois não é possível explicar com exatidão as mudanças, e considerando que o aumento de publicações em 2021 está ligado com atrasos na finalização em 2020) é possível observar uma queda anual nas publicações desde 2017. Mesmo que mais cursos tenham surgido durante os anos, os resultados mostram que isso não impactou para um aumento de publicações anuais.

A próxima discussão apresenta a distribuição das publicações entre os cursos de graduação e pós-graduação. Com o objetivo principal de visualizar os cursos que mais publicam e mais impactam a pesquisa da UFFS a Tabela 1 traz o total de publicações distribuídas por cursos, cumprindo essa função e permitindo desenvolver a discussão.

Tabela 1: Total de publicações distribuídas por curso, entre 2014 e 2023, no Campus Laranjeiras do Sul da UFFS

Curso	Publicações	% em relação ao total do repositório
Agronomia	209	33,4
Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas	95	15,2
Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável (stricto sensu)	85	13,6
Ciências Econômicas	63	10
Engenharia de Alimentos	44	7
Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Naturais, Matemática e Ciências Agrárias	31	4,9
Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos (stricto sensu)	30	4,8
Engenharia de Aquicultura	20	3,2
Ciências Biológicas	15	2,4
Especialização em Realidade Brasileira (lato sensu)	15	2,4
Especialização em Educação do Campo (lato sensu)	13	2
Especialização em Economia Empresarial e Gestão de Pequenos Negócios (lato sensu)	5	0,8
Total	625	100

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

O curso com o maior número de trabalhos é Agronomia, com 209 disponíveis no repositório, sendo eles: 139 monografias e 70 artigos científicos. A principal linha de pesquisa do curso, segundo o portal do curso, é agroecologia e a agricultura familiar (UFFS, 2023).

Com a identificação das temáticas no tratamento de dados é possível explorar as temáticas de artigos e monografias do curso. Utilizando um filtro buscando as temáticas de “Agroecologia” e “Agricultura Familiar” foram encontrados 74 trabalhos. Ou seja, o resultado indica que 74 trabalhos de conclusão de curso deixam claro a

abordagem da agroecologia e/ou agricultura familiar, sendo estas identificadas no título ou palavras chaves das publicações.

Cabe retomar que a UFFS, Campus Laranjeiras do Sul, surge a partir da mobilização dos movimentos sociais da região e carrega em seus cursos as características e expectativas de tais movimentos (KRAJEVSKI, 2018; BORGATO; STOFFEL; MATTOS; BRANDIELI (2023). É possível observar que no caso do curso de Agronomia 35% das suas publicações estão alinhadas com as temáticas sugeridas, tais como agricultura familiar e agroecologia.

É possível constatar o grau de influência que a história da universidade traz para as temáticas abordadas no curso. Não ignorando que a interpretação correta é que pelo menos 74 publicações abordam a temática, pois podem existir publicações em que a temática não está destacada no título e nem nas palavras chaves, sendo essa uma limitação na identificação das temáticas.

Os trabalhos de conclusão de curso da agronomia vão ao encontro dos objetivos do curso e com a história da universidade, que conseqüentemente se alinham com as características regionais. Com isso, os egressos do curso de agronomia da UFFS se tornam aptos a atuar na região com os conhecimentos que se adequem a realidade de onde possivelmente vão atuar.

A região se beneficia desses profissionais, que formaram para atuar no auxílio de gestão das propriedades e na introdução de inovações produtivas com respeito ao solo, visto o viés agroecológico do curso e dos egressos. Portanto, os trabalhos de conclusão de curso estão ligados com o desenvolvimento regional da Cantuquiriguaçu, que talvez não sejam visíveis em indicadores econômicos da região, mas que refletem nas condições de conservação de solo, na qualidade de vida dos agricultores e na qualidade do alimento que se produz.

Quando são observadas as primeiras políticas de desenvolvimento regional no Brasil se observa que elas abordam principalmente as questões de disparidade regional e tem como objetivo minimizar essas diferenças nos indicadores entre as regiões (FURTADO 2002; KRAJEVSKI, 2018). E como afirma Saúde *et al* (2014), o desenvolvimento não é apenas econômico, mas é social e ambiental, muitas vezes não mensurável pelos indicadores.

Afinal, desenvolvimento não é crescimento da produção (HOBBSAWM, 2017). Mas é a qualidade de vida do agricultor que aos poucos, com a disseminação dos valores agroecológicos propostos pelo curso, compreende a necessidade de não usar agrotóxicos e de conservar seu solo, preservar a natureza e a paisagem. Essa mudança é lenta e complexa de mensurar em indicadores econômicos.

O curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas é o segundo na tabela 1, com 95 publicações, sendo estas todas as monografias. O objetivo do curso é formar profissionais capacitados para atuar nas escolas do campo (UFFS, 2023).

As demandas por professores nas escolas do campo consistiam em uma característica da região antes do surgimento da UFFS (TREVISOL; LÓ, 2015). Sendo a universidade criada para atender as demandas da região, o curso Interdisciplinar em Educação do Campo tem tal objetivo em seu PPC. As escolas do campo na região da Cantuquiriguaçu/PR são as escolas indígenas e as escolas em assentamentos.

Portanto, foram localizadas nas temáticas das publicações os temas “assentamentos” e “Indígenas” com o objetivo de localizar os trabalhos que pesquisam diretamente as temáticas do objetivo do curso relacionadas com a história da universidade. Foram localizadas 51 publicações que deixam em seus títulos ou palavras chaves a identificação do trabalho com tais temáticas. Ou seja, pelo menos 56% das publicações do curso contribuem com a pesquisa para a interpretação das escolas do campo em assentamentos e terras indígenas.

Uma região orientada para o desenvolvimento deve ser capaz de promover um comportamento articulado entre as diferentes culturas presente em uma região, e uma universidade tem papel fundamental de criar essa característica (CASTRO et al, 2018). Os trabalhos de conclusão de curso que procuram compreender as escolas do campo, identificando suas particularidades, são de suma importância para o fortalecimento cultural dos grupos que compõe a região.

A pós-graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável (mestrado) é o terceiro curso com mais publicações, com 85 dissertações. O programa tem como objetivo formar profissionais de alta qualificação para atuar nas demandas

da região, com foco na atuação em agricultura familiar e carregando os valores da agroecologia (UFFS, 2023).

Por isso, a identificação das temáticas das publicações do curso procurou no título e palavras chaves por “Agricultura familiar” e “agroecologia”. O resultado foi a localização de 49 publicações, ou seja, pelo menos 57% das publicações abordam essas temáticas e evidenciam no título e palavras-chave o alcance dos objetivos do curso.

Entretanto se abrangermos a localização das temáticas para os assuntos que são preocupações da UFFS, considerando sua história, ou seja, localizando as temáticas de “agroecologia”, “assentamentos” e “indígenas”. O número sobe para 59 publicações localizadas. Portanto, pelo menos 69% das publicações pesquisaram tais temas.

Com isso, a influência do curso no desenvolvimento regional retoma a discussão do curso de Agronomia e o curso Interdisciplinar em Educação do Campo, pois reúne as temáticas encontradas nestes dois. O foco das pesquisas na agricultura familiar com o viés da agroecologia, juntamente com a compressão dos assentamentos e terras indígenas.

A pós-graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável está comprometida com o desenvolvimento regional quando fortalece o caráter da universidade em promover uma agricultura agroecológica que forneça qualidade de vida aos agricultores, qualidade na produção de alimentos e conservação do solo, propiciando um futuro próspero e saudável (SAÚDE et al, 2014). Está comprometida quando reúne esse objetivo com o fortalecimento cultural e a união dos grupos de uma região orientada ao desenvolvimento (CASTRO et al, 2018)

O curso de Ciências Econômicas apresenta 63 publicações posicionado na quarta ordem, sendo todos os trabalhos constituídos por monografias. O objetivo do curso é formar profissionais capacitados a compreender o desenvolvimento regional dentro das dimensões econômicas, sociais, políticas e ambientais, com temáticas voltadas para agroindústrias e cooperativismo (UFFS, 2023). Objetivos que são oriundos das demandas e características da região, com a produção da agricultura

familiar sendo distribuída para as cooperativas comercializarem e com diversos elos das cadeias agroindustriais (SILOS, 2021).

Portanto o filtro aplicado para localizar as temáticas das publicações do curso de Ciências Econômicas que dialogam com as características regionais foram “desenvolvimento” e “cooperativismo”. Nos resultados foram localizadas 25 publicações que tem em seu título ou palavras chaves identificação de que abordam essa temática.

Os temas oriundos das Ciências Econômicas são vastos, passando por análises de mercado e políticas públicas, assim ao aplicar o filtro para as temáticas que consideramos mais relevantes, aquelas que se relacionam com as demandas da criação da universidade e do PPC do curso foi possível encontrar maior número de publicações. Assim, utilizando no filtro as palavras “Desenvolvimento”, “Cooperativismo”, “Agroecologia” e “assentamentos”, foi possível localizar 40 publicações, ou seja, pelo menos 63% abordam as temáticas consideradas mais relevantes.

O curso de Engenharia de Alimentos tem como objetivo formar profissionais para o setor agroindustrial dentro dos processos que envolvam a produção de alimentos (UFFS, 2023). Foram localizadas 44 publicações, sendo elas 40 monografias e 4 artigos. Partindo dos objetivos do curso e filtrando o tema de “produção de alimentos”, ou seja, os trabalhos que envolvam inovações nos processos produtivos (que são a maior parte) e trabalhos que estudem os processos existentes, os resultados chegaram a 30 publicações.

Segundo Durham (1998), a pesquisa nas Universidades Federais está intimamente ligada com as inovações tecnológicas, as quais segundo Schumpeter (1984), são mudanças no processo produtivo ou inserção de novos produtos no mercado. Tal processo é de suma importância para o fortalecimento do mercado regional, principalmente quando essas tecnologias são inseridas primeiro na região que a universidade está instalada (FERNANDES, 2011).

Tal resultado vai ao encontro dos processos de globalização e desenvolvimento das regiões, onde algumas regiões são prejudicadas em detrimento do desenvolvimento de outras (THEIS, 2010). Um curso que tem como objetivo fomentar

as inovações tecnológicas na região promove o desenvolvimento endógeno, que é preferível ao desenvolvimento exógeno da entrada de inovações de outras regiões (LIMA, 2020).

Está nítido o alinhamento das publicações do curso com seus objetivos, mas se a análise englobar mais filtros e considerar os temas de relevância da universidade, acrescentando o filtro “agroecologia”. É possível localizar 37 trabalhos, ou seja, pelo menos 84% dos trabalhos alinham os objetivos da universidade na região com os objetivos do curso.

O curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Naturais, Matemática e Ciências Agrárias surge da mesma demanda de professores nas escolas do campo. É possível observar objetivos similares ao curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas (UFFS, 2023). A ideia é de que os dois cursos possam atender a demanda de professores nas duas principais áreas do conhecimento. Deste curso foram localizadas 31 publicações, sendo todas monografias.

Dentre as temáticas, segundo os objetivos, o curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Naturais, Matemática e Ciências Agrárias não divergia do curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas, eles se voltam para as escolas do campo, em assentamentos e terras indígenas (UFFS, 2023). Entretanto, os filtros “assentamentos” e “indígenas” localizam apenas 3 trabalhos para o curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Naturais, Matemática e Ciências Agrárias.

Contudo, este curso tem um foco maior em metodologias de ensino, que podem ser aplicadas nas escolas do campo. Portanto os termos “indígenas” e “assentamentos” não são encontradas diretamente nos títulos e palavras chaves, mas isto não significa que as metodologias propostas não sejam alinhadas a estes temas.

Quando o filtro aplicado para localizar as publicações foi “metodologia de ensino”, que discutem como abordar nas escolas o conteúdo, foram localizadas 24 publicações. Se somarmos estas com as 3 que se referem a assentamento e indígenas teremos pelo menos 27 publicações alinhadas com o objetivo do curso e da universidade, ou seja 87% do total dos trabalhos localizados.

O programa de pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos, tem como objetivo desenvolver conhecimentos, tecnologias e práticas inovadoras que promovam a segurança alimentar e nutricional, a saúde e a qualidade de vida (UFFS, 2023). O curso possui 30 publicações, sendo todas dissertações. Seus trabalhos possuem as temáticas voltadas para a inovação no processo produtivo industrial, semelhante aos temas da graduação em Engenharia de Alimentos.

Ao filtrar o tema “Produção de alimentos” são encontradas 20 publicações, e se ampliarmos a busca e acrescentarmos o tema “Agroecologia” é possível localizar 23 trabalhos. Ou seja, pelo menos 76% das publicações da pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos estão alinhadas com os objetivos do curso e com os temas de relevância da universidade.

O curso está ligado com a introdução de inovações tecnológicas e formação de profissionais altamente capacitados para atuar na região. As pesquisas em inovações são de suma importância para o desenvolvimento regional e são historicamente de responsabilidade das Universidades Federais (DURHAM, 1998).

As inovações, de que se preocupam a pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos, são uma estratégia importante no desenvolvimento endógeno da região. Pois quando ela acontece dentro da região, o mercado se adapta a algo endógeno e vai se tornando mais competitivo, internamente e com outras regiões próximas. Esse movimento está ligado com as primeiras contribuições de Furtado (2002) da visão das políticas públicas de desenvolvimento como forma de minimizar as disparidades regionais.

As inovações pesquisadas pelo curso estão ligadas também com as características da região, é possível encontrar nos trabalhos a temática da agroecologia. Afinal o desenvolvimento é potencializado quando a inovação introduzida no mercado parte de algo já produzido na região pela agricultura familiar. Como no trabalho de Pires (2020) que descreve como o extrato da guabiroba pode ser usado na produção de patês de tilápias.

A estratégia de orientar a universidade na pesquisa do mercado, fortalecê-lo com inovações e desenvolver a região que ela atua por meio de competitividade. É uma estratégia usada desde a segunda revolução industrial pelos países

desenvolvidos, onde o Estado investia na pesquisa para avançar na produção e ser mais competitivo no início do capitalismo industrial (HOBBSAWN, 2017b). É possível afirmar, portanto, que a UFFS tem cursos com aspectos parecidos, mas em um contexto de investimento em pesquisas que fortaleçam a região e minimizem as disparidades regionais.

O curso de Engenharia de Aquicultura atua de maneira prioritária para o desenvolvimento científico e tecnológico regional, destacando na agricultura familiar o principal setor dinamizador do processo de desenvolvimento (UFFS, 2023). Foram localizadas 20 publicações, sendo todas monografias. O tema mais evidente foi “Produção de peixe” que estuda as características da produção de alguma destas espécies. Entretanto é possível localizar trabalhos com a temática de “Agroecologia” e “Agricultura familiar”, os três filtros somam 12 publicações localizadas. Ou seja, 60% das publicações do curso dialogam com a proposta do curso e os objetivos da universidade.

Laranjeiras do Sul possui uma forte produção de pisciculturas (CARARO, 2014). Engenheiros de aquicultura formados pelo campus possuem um mercado para atuar, tal qual possuem um objeto de estudo próximo a universidade para pesquisa. Entretanto, o curso possui um número pequeno de trabalhos de conclusão de curso disponíveis no repositório, quando comparados com outros cursos. Isso poderia ser por cultura do curso de não incentivar o envio do trabalho ao repositório ou por um número baixo de egressos.

O curso de Ciências Biológicas tem como objetivo formar professores comprometidos com o contexto social, cultural, econômico, ambiental e educacional (UFFS, 2023). A primeira turma de egressos é de 2022, por isso é um curso relativamente novo na universidade e conseqüentemente o número de publicações seria menor em relação aos outros.

Ainda assim, foram localizadas 15 publicações, sendo elas 8 monografias e 7 artigos científicos. Entre os temas a evidência foi de pesquisas de “levantamento/ocorrência de espécies”, onde são estudadas espécies de determinadas regiões, sendo neste tema localizadas 6 publicações. Por apenas as publicações da primeira turma estarem disponíveis é difícil afirmar sobre o comprometimento do curso com os objetivos, entretanto não existem publicações com

as temáticas relevantes e apenas duas publicações que se referem a educação, visto o objetivo do curso de licenciatura sendo formação de professores, é possível considerar 13% das publicações que se referem a educação um número baixo.

Entretanto, a temática de levantamento/ocorrência de espécie na região é de suma importância para a conservação ambiental das reversas pesquisadas. O que dialoga com o desenvolvimento sustentável da região, afinal o desenvolvimento de uma região está apoiado na preservação ambiental (PROULX, 1996).

As Especializações: em Realidade Brasileira, em Educação do Campo e em Economia Empresarial e Gestão de Pequenos Negócios tem o objetivo comum de especializar a mão de obra para atuar no mercado de trabalho da região (UFFS, 2023). Elas somam 33 publicações, sendo 17 artigos científicos e 16 monografias. Desse total, se aplicarmos os filtros que definimos como os temas relevantes (“Agroecologia”, “Assentamentos”, “indígenas”, “Desenvolvimento” e “cooperativismo”) encontramos 15 publicações.

A UFFS nasce de uma política pública de desenvolvimento regional, portanto, a universidade deve atuar diretamente na região em que está instalada. Os cursos que a universidade oferta estão alinhados com as demandas e a realidade da região e isso está apresentado nos objetivos dos cursos e nas pesquisas realizadas ao longo dos anos. O levantamento aqui realizado permite apontar que todos os cursos discutem ao menos uma das temáticas que esta pesquisa considerou mais relevantes às demandas da região: “Agroecologia”, “Assentamentos”, “Indígenas” e “Cooperativismo”.

Com base neste filtro, A tabela 2 apresenta a quantidade de trabalhos de conclusão de curso elaborados sobre as temáticas consideradas relevantes.

Tabela 2: Temáticas consideradas centrais nos trabalhos de conclusão de curso disponíveis no repositório da UFFS e elaborados de 2014 a 2023.

Temáticas	Quantidade	% em relação a somatória das temáticas
Agroecologia	146	59,3
Assentamentos	67	27,2
Indígenas	20	8,1
Cooperativismo	13	5,3
Somatória das temáticas	246	100
Total no repositório	625	-

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Inicialmente cabe destacar que os números apresentados em “Quantidade” não se referem a quantidade de trabalhos, mas sim a quantidade de temáticas. Existem trabalhos que abordam mais de uma temática, e por isso o mesmo trabalho pode estar indicado em duas ou mais temáticas.

Na análise individual das temáticas, a “Agroecologia” é a mais abordada nas publicações da UFFS, com 59,3% das temáticas selecionadas e 23,3% do total disponível no repositório. Esse resultado era esperado, visto que agroecologia é o tema central do curso de Agronomia (o qual possui mais publicações), bem como é a linha de pesquisa do mestrado em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável e a única temática que aparece ao menos em uma publicação de cada curso ofertado na universidade.

Os princípios agroecológicos quando difundidos na região representam uma estratégia de combate a insegurança alimentar, pois contrapõem as desigualdades na distribuição de riquezas e os processos agrícolas convencionais (que estão associados a diversos impactos negativos). O princípio representa uma oposição à concentração de terra, a violência no campo, ao êxodo rural, o desemprego urbano e a destruição dos recursos naturais (SILVA, 2010).

Portanto, é nítida a relação dos princípios agroecológicos da universidade e presentes nos cursos para o desenvolvimento regional da Cantuquiriguaçu. Principalmente quando as demandas da criação da universidade vêm de movimentos

sociais preocupados com os problemas da qualidade da alimentação e produção que a agricultura convencional fornecia, e que viam a universidade como um agente de transformação social (TREVISOL; LÓ, 2015).

Discussão que se aplica a temática “Assentamentos”, visto que parte dos movimentos sociais são oriundos dos assentamentos da região (DEMARCO, 2013). É a segunda com mais publicações dos temas aqui relevantes (com 27,2% das temáticas selecionadas e 10,7% do repositório). Localizada nas publicações dos dois cursos de Interdisciplinar em Educação do Campo, Agronomia, Ciências Econômicas, nas especializações em Educação do Campo e na Realidade Brasileira e na Pós-graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável. A maior parte dos trabalhos são oriundos do curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas, uma vez que o curso tem o objetivo de atuar nas escolas do campo (UFFS, 2023) e os assentamentos compõem uma parte significativa das escolas do campo da região.

A outra parte das escolas do campo estão localizadas nos territórios indígenas, temática que ocupa o terceiro lugar (com 8,1% das temáticas selecionadas e 3% do repositório). Essa foi localizada nos trabalhos dos dois cursos de Interdisciplinar em Educação do Campo e na pós-graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável. Sua predominância nos temas é explicada principalmente pelos objetivos dos cursos Interdisciplinar em Educação do Campo, que busca compreender as escolas do campo (UFFS, 2023).

A temática dos povos indígenas representa uma parte importante do desenvolvimento regional, segundo Krajevski (, 2018 p.230):

“a inclusão dos indígenas, segmento da população historicamente afastado das discussões acerca de programas e projetos além de suas comunidades (na maioria das vezes por decisão dos agentes institucionais envolvidos), marca um diferencial importante na busca por um território mais desenvolvido e menos desigual.”

Os grupos sociais presentes em um território precisam participar das discussões do rumos do desenvolvimento região. Tal união é um dos compromissos das Universidades Públicas alinhadas com a pauta do desenvolvimento regional (CASTRO et al, 2018).

Cooperativismo é uma temática relevante para a região, na qual as cooperativas desempenham um papel importante de fornecer crédito, auxiliar e escoar a produção agrícola. Contudo as cooperativas também compunham os movimentos sociais que demandavam a criação de uma universidade na região, inclusive com gestores das cooperativas participando do processo de implementação da UFFS (KRAJEVSKI, 2018).

Entretanto, a temática é pesquisada apenas pelo curso de Ciências Econômicas. Portanto, a quantidade de trabalhos sobre a temática é menor em comparação com as outras. Contudo não é cabível afirmar que são poucas, já que representam 20% das publicações do curso de Ciências Econômicas, apesar de serem 5% do total das temáticas selecionadas e 2% do total de trabalhos disponíveis no repositório.

A próxima análise efetuada a partir dos resultados diz respeito ao local em que os trabalhos de conclusão de curso foram realizados, sendo o objetivo identificar se a região em que a instituição está localizada vem sendo estudada como prioridade. Afinal, a UFFS foi instalada com proposta de desenvolvimento regional e se espera que exista uma prevalência das pesquisas focadas na região, a Cantuquiriguaçu/PR.

Contudo, nem todas os trabalhos estudam uma localidade, tais como as pesquisas realizadas em laboratório. Os resultados permitiram observar que dentre as 625 publicações, em 387 está delimitado o local estudado, representando 61% da totalidade do repositório digital de 2014 a setembro de 2023.

Portanto, a Tabela 3 foi elaborada com as localidades que estudam os trabalhos de conclusão de curso e visa apresentar os principais resultados, visto a impossibilidade de apresentar todas as localidades estudadas. Sendo assim, as localidades principais foram o município de Laranjeiras do Sul, o território da Cantuquiriguaçu e o estado do Paraná. Essa escolha tem fundamento pois essas localidades representam a extrema maioria das localidades encontradas.

Tabela 3: Principais localidades pesquisadas nas publicações, disponíveis no repositório digital da UFFS, elaboradas de 2014 a 2023.

Localidade	Quantidade	% em relação ao total de publicações no repositório
Algum município da Cantuquiriguaçu ⁵	279	44
Laranjeiras do Sul	159	25
Algum município do Paraná, com exceção da Cantuquiriguaçu	76	12
Território da Cantuquiriguaçu	31	5
Estado do Paraná	14	2
Total de publicações no repositório	625	100

Elaborado pelo autor (2023).

Cabe destacar que a tabela 3 não engloba todos os trabalhos localizados no repositório, apenas aqueles que mencionam terem sido efetuados no Paraná. Existem trabalhos que não indicam uma localidade estudada, realizados apenas em laboratório, e os que pesquisam lugares fora do Paraná. Portanto, o total de publicações no repositório não representa o total dos trabalhos no quadro, mas sim os disponíveis no repositório até setembro de 2023.

O filtro “Algum município da Cantuquiriguaçu” busca localizar quantas publicações estudam algum município isolado do território da Cantuquiriguaçu (Laranjeiras do Sul faz parte dessa contagem), sendo localizadas 279 publicações, o que corresponde a 44% do total disponível no repositório.

Já as pesquisas que destacam terem sido realizadas especificamente em Laranjeiras do Sul correspondem a 159 publicações e representam 25% do total disponível no repositório. Ficando evidente uma concentração de pesquisas realizadas em Laranjeiras do Sul dentre os 20 municípios do território da Cantuquiriguaçu.

Portanto, tais resultados respondem os objetivos principais a que se dedica a tabela 3. Entender se os trabalhos de conclusão de curso da UFFS Laranjeiras do Sul estudam como prioridade a região a qual está instalada. A predominância de

⁵ Essa localidade considera os municípios: Campo Bonito, Cândói, Cantagalo, Catanduvas, Espigão Alto do Iguaçu, Foz do Jordão, Porto Barreiro, Goioxim, Guaraniaçu, Ibema, Laranjeiras do Sul, Marquinho, Nova Laranjeiras, Pinhão, Quedas do Iguaçu, Reserva do Iguaçu, Rio Bonito do Iguaçu, Três Barras do Paraná, Virmond e Diamante do Sul.

pesquisas que estudam o município de Laranjeiras do Sul seguida de uma predominância em municípios do Território da Cantuquiriguaçu é evidente.

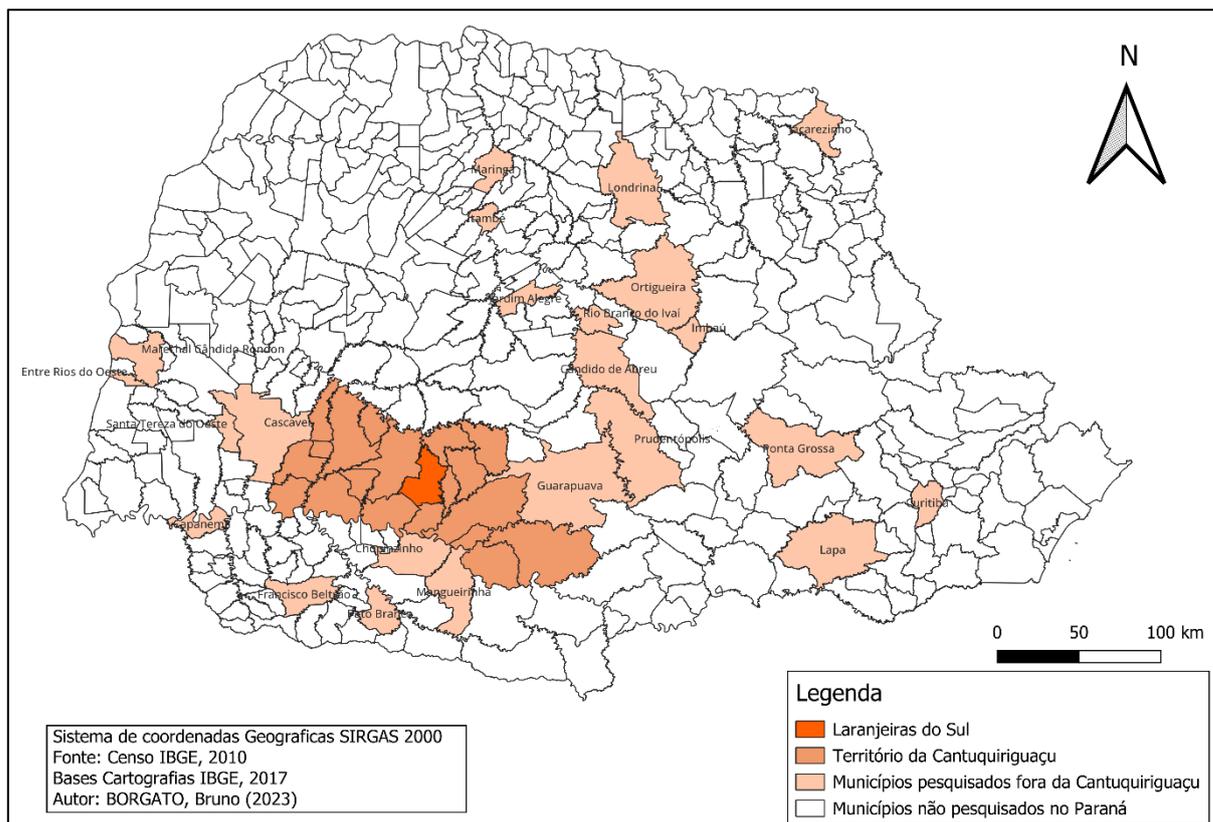
Como apontado em Borgato; Stoffel; Mattos; Brandieli (2023), a UFFS surge como política de desenvolvimento regional e os objetivos dos cursos são orientados para a realidade da região. Laranjeiras do Sul possui escolas do campo, agricultura familiar, produtores que atuam com agroecologia, assentamentos, cooperativas, que são as principais linhas de pesquisas dos cursos, além de ser a sede do campus da UFFS. A Cantuquiriguaçu possui tais características também, mas com dificuldades maiores de acesso para os estudantes realizarem pesquisas.

Contudo, ao buscar por estudos que analisem os municípios de forma isolada, nem todos os municípios da Cantuquiriguaçu são objetos de pesquisa. Entretanto como aponta a tabela 3, existem 31 publicações que abordam o território como um todo e incluem todos os municípios.

No filtro “Estado do Paraná” em que estão listadas as publicações que abordam o Paraná foram localizadas 14 publicações. E ainda existem as publicações que abordem municípios de forma isolada no Paraná (que não estão no Território da Cantuquiriguaçu) as quais somam 76 publicações.

Sendo assim, constatamos a necessidade de ilustrar as Localidades de abrangência das pesquisas disponíveis no repositório de 2014 a 2023, no Paraná, informações que estão disponíveis na imagem 4.

Figura 4: Localidades de abrangência das pesquisas disponíveis no repositório da UFFS Laranjeiras do Sul de 2014 a 2023.



Fonte: Elaborada pelo autor (2023).

Como discutido ao longo dos resultados, quando observadas as localidades nas quais as publicações são centralizadas, se destacam Laranjeiras do Sul e o Território da Cantuquiriguaçu e vão descentralizando ao longo do estado do Paraná. Mas mesmo as publicações realizadas em municípios localizados fora da Cantuquiriguaçu estão alinhadas com os objetivos da universidade e tem influência no entendimento do território.

Isto foi possível observar uma vez que mais da metade das publicações que estudam municípios externos à Cantuquiriguaçu fazem comparativos com este território. Nessas pesquisas são encontrados temas como por exemplo: projetos pedagógicos de outras escolas do campo de outros municípios que poderiam ser

aplicados nas escolas da região (BUENO, 2017); Comparação de calagem de solo da região com municípios de fora (GUILMAN, 2022); Análise das propostas de educação integral de outro município para fundamentar as discussões regionais sobre o tema (MENDES, 2014); comparativo entre estratégias de comercialização de produtos ecológicos, entre Laranjeiras do Sul e Curitiba (BACK, 2017). Portanto, as publicações sobre outros municípios não devem ser interpretadas como publicações que não vão ao encontro dos objetivos da universidade na região, mas sim como estudos complementares.

Contudo, existem pesquisas que olham para outras regiões do Brasil, fora do estado do Paraná, destas são uma menor parte representando 2,5% do repositório. Informações contidas na tabela 4.

Tabela 4: Pesquisas disponíveis no repositório da UFFS Laranjeiras do Sul (de 2014 a 2023) separadas por estados brasileiros.

Estados brasileiros	Quantidade	% em relação ao total do repositório
Paraná	355	56,8
Rio Grande do Sul	5	0,8
Santa Catarina	5	0,8
Pará	2	0,3
São Paulo	2	0,3
Alagoas	1	0,1
Ceará	1	0,1
Mato Grosso do Sul	1	0,1
Total do repositório	625	100

Fonte: Elaborada pelo autor (2023).

O quadro acima não representa todas as publicações da Universidade, já que existem publicações que não possuem uma localidade de estudo e as que se referem a localidades fora do Brasil. Portanto o total do repositório não representa o total dos trabalhos por estado, mas sim o valor total disponível no repositório.

Como esperado, e já discutido no decorrer dos resultados, o estado mais pesquisado pela UFFS é o Paraná, com 355 trabalhos que representam 56,8% do repositório. É onde o campus da universidade está instalado e por isso possui uma visibilidade maior. Entretanto, o intuito da tabela 4 é apresentar que existem publicações dos três estados da região sul do Brasil e alguns trabalhos que pesquisam outras regiões brasileiras.

A partir dos 625 trabalhos disponíveis no repositório digital da UFFS de 2014 a setembro de 2023 e analisados com base nos temas pesquisados a Imagem 4 apresenta uma nuvem de palavras com as temáticas identificadas em cada trabalho.

Figura 5: Nuvem de palavras das temáticas localizadas nos trabalhos de conclusão de curso da UFFS elaborados de 2014 a 2023



Fonte: Elaboração própria (2023).

Uma nuvem de palavras reúne em uma imagem as palavras que apareceram mais vezes em um determinado texto, apresentando em tamanho maior as mais repetidas. Como a nuvem foi elaborada com as temáticas localizadas nos trabalhos, é possível observar na imagem aquelas que mais aparecem dentro do repositório.

Sendo o maior destaque “Agroecologia”, que é uma temática que aparece em comum na maioria dos cursos, sendo a única que aparece em pelo menos um trabalho de cada curso ofertado na universidade. Por isso sua relevância na nuvem. A UFFS não é uma universidade que apenas está na região, mas é da região, pois tem vínculos e um compromisso com a região em que está inserida (ROLIM E SERRA, 2009). A temática “Agroecologia” explicita esse caráter da universidade pois mostra que os trabalhos de conclusão de curso seguem os princípios agroecológicos de desenvolvimento.

Isto segue na direção do desenvolvimento regional, pois a agroecologia trabalha diretamente com as características do território da Cantuquiriguaçu.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo geral deste trabalho consiste em analisar de que modo os trabalhos de conclusão de curso, elaborados na UFFS Campus Laranjeiras do Sul, se relacionam com os objetivos da universidade e do curso. O trabalho alcança tal objetivo à medida que cumpre os objetivos específicos definidos, iniciando por caracterizar o campus da UFFS, Laranjeiras do Sul, apresentando informações sobre os objetivos da universidade e dos cursos. Segue ao identificar os trabalhos de conclusão de curso disponíveis no repositório digital da universidade, sendo delimitado o período inicial o ano de 2014, por ser aquele no qual se graduam os primeiros estudantes até setembro de 2023, quando foi efetuado o levantamento. Por fim alcança o objetivo específico de analisar os trabalhos de conclusão de curso com base na caracterização do campus, buscando correlacionar com os objetivos da universidade e dos respectivos cursos.

Com isso, esta pesquisa buscou trazer a história do campus da UFFS em Laranjeiras do Sul, tal qual o desdobramento da política pública que interiorizou as universidades federais no país por meio do REUNI. A identificação da universidade e de seu propósito como agente de desenvolvimento regional trouxe para esta pesquisa a identificação da literatura acerca do desenvolvimento regional para ser relacionada com o objetivo dos cursos e da universidade, junto aos resultados obtidos das análises dos trabalhos de conclusão curso.

Com todos os trabalhos organizados por ano, curso de origem, tema de pesquisa e localidade que estudam os resultados foram discutidos com base no objetivo do curso, no objetivo da universidade na região e relacionados com a literatura do desenvolvimento regional. Isto permitiu que os objetivos específicos e geral fossem alcançados.

Afinal se o objetivo era entender de que modo os trabalhos de conclusão de curso se relacionam com os objetivos dos cursos e da universidade, os resultados mostram que os trabalhos estão alinhados com o objetivo geral da universidade nos diversos aspectos do desenvolvimento regional. Estão comprometidos em compreender a região de atuação da UFFS e influenciar na promoção da melhor qualidade de vida nela.

No que tange à compreensão da atuação da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Laranjeiras do Sul, o trabalho é vasto. Aqui foi realizada uma pesquisa sobre os trabalhos de conclusão de curso e os resultados mostram como os cursos ofertados atuam em conjunto com os objetivos da universidade e a consolidam como um agente de desenvolvimento regional. Com isso, se abrem novas oportunidades de pesquisas, de compreender como cada curso, com seus objetivos e linhas de pesquisa, influenciou no desenvolvimento regional durante os anos de atuação da universidade.

Afinal, existem diversos trabalhos que abordam os aspectos que identificam a UFFS como um agente de desenvolvimento regional e sobre os impactos da universidade na região. Entretanto esta pesquisa não se propôs olhar individualmente para cada curso, e seu tempo de atuação, e identificar que transformações ele ocasionou na região. Cada curso tem suas características, por isso, as transformações podem ser referentes aos professores formados e atuando em escolas que demandavam professores (com indicadores de acesso à educação, quantidade de professores, alunos egressos) no curso de educação do campo. Na presença dos princípios agroecológicos na região (entrevistas ou análises de produtores orgânicos) para os cursos de Agronomia e o mestrado em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável. Nas perspectivas abertas para os economistas formados pela UFFS para atuar em empreendimentos públicos e privados nas distintas áreas com diagnósticos e proposições de ações. E nas diversas possibilidades que são abertas aos egressos dos demais cursos ofertados no campus.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ACKERKNECHT, Erwin. **Hygiene in France, 1815-1848**. Bulletin of the History of Medicine, v.22, n.1, p.117-155. 1948
- ALMEIDA FILHO, Naomar de. **Universidade nova no Brasil**. In: SANTOS; Boaventura de Souza; ALMEIDA FILHO, Naomar de. A Universidade no século XXI: para uma Universidade Nova. Coimbra: 2008, p. 107-259
- ALVES, J. A. B. **Impacto socioeconômico da universidade numa visão da economia do conhecimento**: estudo de caso do campus Canoinhas da Universidade do Contestado UnC. 2010. 178p. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional) - Universidade do Contestado, Canoinhas, SC, 2010. Disponível em: <http://www.cni.unc.br/unc2009/editais/arquivos/mestrado_dissertacoes/DissertacaoMestradoJorgeAmaroBastosAlves.pdf>. Acesso em: set. 2023.
- BACK, Glaucia. **Estudo comparativo de estratégias de comercialização de produtos ecológicos na perspectiva do abastecimento alimentar**. Repositório Digital UFFS, [S. l.], p. 1 - 336, 22 mar. 2017.
- BERCOVICI, Gilberto. **Desigualdades regionais, Estado e constituição**. São Paulo: Max Limonad, 2003.
- BIELSCHOWSKY, Ricardo. **Cinquenta anos de pensamento na CEPAL** – uma resenha. In: BIELSCHOWSKY Ricardo (Org). Cinquenta anos de pensamento na CEPAL. Tradução Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Record, 2000.
- BLOISE, Denise Martins. **A importância da metodologia científica na construção da ciência**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 05, Ed. 06, Vol. 06, pp. 105-122. Junho de 2020. ISSN: 2448-0959
- BORGATO, Bruno; STOFFEL, Janete; MATTOS, Luana; BRANDIELI, Cleisiane. **Educação superior e desenvolvimento regional**: Um estudo de caso da Universidade Federal da Fronteira Sul/LS. No prelo, aceito em 2023.
- BUENO, Karoline. **Projeto Político Pedagógico**: a experiência do Colégio Estadual do Campo José Martí. Repositório Digital UFFS, [S. l.], p. 103-136, 2017.
- CANO, Wilson. **Desequilíbrios regionais e concentração industrial no Brasil, 1930-1995**. Campinas: Unicamp/IE, 1998
- CASTRO, I. S. P. et al. **O papel da terceira missão em regiões periféricas**: o caso do apoio da Universidade Federal do Pará ao Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica (2009-2015). In: SERRA, M.; ROLIM, C.; BASTOS, A. (Org.). Universidades e desenvolvimento regional: as bases para a inovação competitiva. Rio de Janeiro: Ideia D, 2018. p. 158-188.
- CARARO, Leonardo. **Caracterização de pisciculturas do município de Laranjeiras do Sul-PR**. Repositório Digital UFFS, Laranjeiras do Sul, 2014.
- COMTE, Auguste. **Opúsculos de filosofia social**: 1819 – 1928. Tradução de Ivan Lins e João Francisco de Souza. Porto Alegre: Globo; São Paulo: USP. 1972
- Cunha, Jorge. **Caracterização socioeconômica e análise do impacto econômico do ano 2012, do Instituto Politécnico de Leiria**. Leiria: Instituto Politécnico de Leiria. 2013

DALFOVO, Michael Samir; LANA, Rogério Adilson; SILVEIRA, Amélia. **Métodos quantitativos e qualitativos**: um resgate teórico. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada. Blumenau, v.2, n.4, p.01-13, Sem II. 2008. ISSN: 1980-7031

DEMARCO, Stefano Moraes; MAIA, Claudio Machado. **A Universidade Federal da Fronteira Sul: uma política pública em processo de implantação na perspectiva de uma construção social e de interesses regionais**. In: Revista Brasileira de Planejamento e Desenvolvimento, Curitiba, v. 2, n. 2, p. 80-93, jul./dez. 2013.

DINIZ, Clélio Campolina. **Celso Furtado e o desenvolvimento regional**. Nova Economia, 19 (2), p. 227-249, 2009.

DURHAM, Eunice. **As Universidades Públicas e a Pesquisa no Brasil**. Núcleo de Pesquisas sobre Ensino Superior Universidade de São Paulo, [S. I.], p. 1 - 30, 1998.

FERNANDES, Joana Maria Sampaio Rua. **O Impacto Económico das Instituições de Ensino Superior no Desenvolvimento Regional: O caso do Instituto Politécnico de Bragança**. Universidade do Minho, [S. I.], p. 1 - 336, nov. 2009.

FERNANDES, R. **Impactos locais e regionais da Universidade do Porto**. 2011. 137 f. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Economia, Universidade do Porto, Porto, 2011.

FILHO, José Alvício Ritter. **Universidade e desenvolvimento socioeconômico local: uma análise do papel da Universidade Federal da Fronteira Sul na cidade de Chapecó**. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, p. 1 - 181, 18 ago. 2017.

FIORENTIN, Luciano; BELTRAME, Vilma. **Distanciamento social por Covid 19: repercussão na rotina de universitários**. Revista Cuidarte. 2022;13(1):e2093. <http://dx.doi.org/10.15649/cuidarte.2093> acesso em set. de 2023

FURTADO, Celso. **Pequena introdução ao desenvolvimento**: enfoque interdisciplinar. 1. ed. São Paulo: Nacional, 1980. 161 p. ISBN 85-04-00169-5.

FURTADO, Celso. **Perspectivas da economia brasileira**. In: MONTEIRO FILHA, Dulce Corrêa; MODENESI, Rui Lyrio (Org.). Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (Brasil). BNDES, um banco de ideias: 50 anos refletindo o Brasil. Rio de Janeiro: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, 2002. p. 19-45

FURTADO, Celso. **Formação econômica do Brasil**. 34. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

FURTADO, Celso. **Desenvolvimento e subdesenvolvimento**. Rio de Janeiro: Contraponto: Centro Internacional Celso Furtado, 2009.

FURTADO, Celso. **Sociedade brasileira para o progresso da ciência, SBPC**. Fortaleza, agosto de 1979

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social** / Antônio Carlos Gil. - 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. ISBN 978-85-224-5142-5

GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar**. Rio de Janeiro: Record, 1997

GOMES, Araujo. **Pesquisa Quanti-Qualitativa em Administração**: uma visão holística do objeto em estudo. Bolsistas do CNPQ – Brasil, [S. I.], p. 1 - 11, 30 jun. 2005

GUILMAN, Rafael. **Recomendação de calagem através de amostragem georreferenciada comparando a aplicação: taxa fixa e variável.** Repositório Digital UFFS, [S. l.], 2022.

HECKSHER; OHLIN. **Factor Proportions.** OXFORD Academic. 1995.

HOBBSAWM, Eric. J. **A era das revoluções: 1789 - 1848.** 38. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2017. ISBN 978-85-7753-099-1.

HOBBSAWM, Eric. J. **A era do capital: 1848 - 1875.** 38. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2017b. ISBN 978-85-7753-100-4.

HOFF, D. N.; MARTIN, A. S. S.; SOPEÑA, M. B. **Universidades e desenvolvimento regional: impactos quantitativos da Unipampa e Sant'Ana do Livramento.** Revista Redes, Santa Cruz do Sul, v. 16, n. 3, p. 157-183, nov. 2011.

JOHANSSON, R. **On case study methodology.** Open House International, 32(3), 2007.

KRAJEVSKI, Luís Claudio. **A importância da UFFS/Campus Laranjeiras do Sul (PR) e o Desenvolvimento do Território Cantuquiriguaçu.** / Luís Claudio Krajevski. – Blumenau, 2018.

LIMA, Jandir. **O desenvolvimento regional como fenômeno regional.** Separata de: SOUZA, Cidoval. Celso Furtado: a esperança militante. Campina Grande: EDUEPB, 2020. v. 3, p. 129-139. ISBN 978-65-86221-12-1.

MANTOVANI, Rafael; MARQUES, Maria Cristina da Costa. **Higiene como prática individual e como instrumento de Estado.** História, Ciências, Saúde – Manguinhos, Rio de Janeiro, v.27, n.2, abr.-jun. 2020, p.337-354.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico.** 7 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

MARX, Karl. **O Capital.** São Paulo: Editora Nova Cultural, 1996.

MARTINS, Carlos Benedito. **A reforma universitária de 1968 e a abertura para o ensino privado no Brasil.** 2009

MENDES, Zeloir Aparecida. **A escola de tempo integral: a ressignificação de tempos e espaços educativos – a proposta de educação em tempo integral no município de Chopinzinho, PR.** Repositório Digital UFFS, [S. l.], 2014.

MERTON, R. K. **Sociologia: teoria e estrutura.** Trad. M. Mailet. São Paulo: Mestre Jou, 1970.

MILES, Matthew & HUBERMAN, Michael. **Qualitative data analysis: An expanded sourcebook.** Beverly Hills, CA: Sage. 1994.

NEVES, J. L. **Pesquisa qualitativa – características, uso e possibilidades.** Cadernos de pesquisa em administração, São Paulo. V. 1, nº 3, 2ºsem. 1996

OLIVEIRA, Francisco de. **Elegia para uma re(li)gião: Sudene, Nordeste, planejamento e conflito de classes.** 3 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

OWEN, Robert. **A new view of society: or essays on the principle of the formation of the human Character.** Bodleian Libraries. 1813

PAULA, Camila Henriques de; MARTIN, Débora Gonzaga. **Reuni: um instrumento de promoção do princípio constitucional da igualdade**. Competência, Porto Alegre, v. 14, n. 2, dez. 2021.

PIRES, Sintia Lurdes. **Aplicação de extratos da casca de guabiroba (Campomanesia xanthocarpa) como agente antioxidante em patês de tilápia**. Repositório Digital UFFS, Laranjeiras do Sul. 2020.

POLLARD, S. **A history of labour in Sheffield**. Oxford University Press. 1960

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do Trabalho Científico: métodos e técnica da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

PROULX, M-U. (sous la direction). **Le phénomène régional au Québec**. Québec: PUQ, 1996.

RICARDO, David. **Princípios de economia política e tributação**. Tradução de Paulo Henrique Ribeiro Sandroni. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1996.

ROSTOW, W.W. **Etapas do Desenvolvimento Econômico**. 5. ed. [S. l.]: Biblioteca de ciências sociais, 1956.

SAÚDE, S. et al. **O impacto socioeconômico do Instituto Politécnico de Beja no concelho de Beja**. In: SAÚDE, S. et al. Os impactos socioeconômicos do ensino superior: um retrato a partir de estudos de caso de Portugal e Espanha. Lisboa: Edições Sílabo, 10 jan. 2014.

SCHUMPETER, Joseph Alois. **A teoria do desenvolvimento econômico**. 2ª Ed. São Paulo; Nova Cultura, 1984.

SEN, Amartya. **Desenvolvimento como liberdade**. [S. l.: s. n.], 1999

SILOS, Paulo Henrique Camelo. **Estudo sobre as condições socioeconômicas do Território Cantuquiriguaçu/PR** Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências Econômicas. 2021

SILVA, Émerson. N., and ONÇAY, S. T. V., eds. **Extensão universitária na UFFS: trajetórias, alcances e desafios** [online]. Chapecó: Editora UFFS, 2020, 166 p. ISBN: 978-65-86545-06-7. <https://doi.org/10.7476/9786586545067>. Acesso em junho de 2023.

SILVA, Jesiel Souza. **AGROECOLOGIA: BASE ESTRATÉGICA PARA A SEGURANÇA ALIMENTAR**. REVISTA VERDE DE AGROECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, [S. l.], p. 1 - 181, 15 jun. 2010.

SMITH, Adam. **A Riqueza das Nações: Investigação sobre sua natureza e suas causas**. Volume I. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1996.

SOUSA, C. M., THEIS, I. M., and BARBOSA, J. L. A., eds. **Celso Furtado: a esperança militante (Desafios): vol. 3** [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2020, 462 p. Projeto editorial 100 anos de Celso Furtado collection, vol. 3. ISBN: 978-65-86221-12-1. <https://doi.org/10.7476/9786586221688>. Acesso em junho de 2023.

STAKE, R. E. **The art of case study research**. Califórnia, USA: Sage. 1995

TAVARES, Hermes Magalhães. **Desenvolvimento, região e poder regional: a visão de Celso Furtado**. Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais, 13 (2), p. 11-26, 2011.

TELEGINSKI, Diogo Estevam. **Impacto da Universidade Pública no índice de desenvolvimento humano de municípios no Estado do Paraná.** Revista brasileira de planejamento e desenvolvimento, Curitiba, p. 150 - 169, 1 out. 2019.

THEIS, Ivo & KRAJEVSKI, Luis. **Desenvolvimento e acumulação por espoliação:** o caso do território Cantuquiriguaçu - Paraná. Novos Cadernos NAED, [S. l.], v. 20, n. 2, p. 9 - 26, 1 ago. 2017.

THEIS, Ivo. **O que é desenvolvimento regional?** Uma aproximação a partir da realidade brasileira. Desenvolvimento Regional, Santa Cruz do Sul, v. 24, p. 334-360, 11 jun. 2019.

THEIS, Ivo. **A dinâmica espacial recente da economia catarinense.** In: MATTEI, L.; LINS, H. N. (Org.). A socioeconômica catarinense: cenários e perspectivas no início do século XXI. Chapecó: Argos, 2010.

TREVISOL, Joviles Vitorio; LÓ, Marcelo (Org.). **Educação e Política: Movimentos sociais e participação no processo de criação da UFFS.** Chapecó: UFFS, 2015 (formato DVD).

UFFS. **Portal institucional da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Laranjeiras do Sul.** Disponível em: <https://www.uffs.edu.br/campi/laranjeiras-do-sul>. Acesso em setembro de 2023.

VILA, L. **Abordagens micro e macro para o papel das universidades no desenvolvimento regional.** In: SERRA, A.; ROLIM, C.; BASTOS, A. P. (Org.). Universidades e desenvolvimento regional: as bases para a inovação competitiva. Rio de Janeiro: Ideia D, 2018. p. 83-122.

YIN, R. **Case study research: Design and methods** (2nd ed.). Beverly Hills, CA: Sage Publishing. 1994